



# FOLHA ESPÍRITA

DIRETOR-FUNDADOR: FREITAS NOBRE (1974-1990)  
ANO XXV - Nº 297 - R\$ 1,50 - SÃO PAULO - DEZEMBRO DE 1998

Aos leitores  
nossos votos de  
Paz e Amor  
neste Natal e  
Ano Novo

## PARA ONDE CAMINHA A JUVENTUDE?

Marlene Nobre

A interrogação do título justifica-se a partir de dados recentes colhidos na mídia. "França tenta conter suicídio de jovens", alerta reportagem da *Folha de S. Paulo* (8/11/98). "O suicídio é a segunda causa da morte de jovens entre 15 e 24 anos na França, ficando atrás só dos acidentes de carro, segundo o Inserm (Instituto Nacional de Saúde e Pesquisa Médica)". Os dados alarmantes estão mobilizando o Ministério da Saúde francês e uma equipe de especialistas já se reúne, desde outubro, para atuar nas escolas, a partir do próximo ano, visando diminuir o problema. Segundo Xavier Pommereau, psiquiatra francês responsável pelo Centro Abadie, de Bordeaux, único no



Foto: Arquivo FE

país especializado em atendimento a jovens que tentaram o suicídio, essa conduta está fortemente presente na Europa do Norte. Reportagens da mídia e estudos diversos, por outro lado, demonstram o aumento do consumo abusivo de álcool e drogas pesadas entre os jovens, ceifando boa porcentagem da força

produtiva das nações, especialmente do primeiro mundo, onde a incidência da drogadicção é maior, embora, é claro, seja um problema global. É fácil reconhecer que boa parte dos nossos jovens têm uma vida ativa sadia (Veja o exemplar da Mocidade do G. E. Cairbar Schutel). Que o digam

os cursos universitários e profissionalizantes, as atividades de computação, as pesquisas, os trabalhos construtivos diversificados aos quais se dedicam. Mas para o que fazer com a juventude de conduta-suicida? Qual seria a motivação existencial desse segmento da população? Não há dúvida que a falta de perspectiva ou o nihilismo tem suas raízes fincadas na visão materialista. No Brasil, o padre Marcelo Rossi atrai multidões, inclusive resgatando muitos jovens para os caminhos da religião. Esperamos que o movimento persevere e colha bons frutos, especialmente naquele segmento da sociedade baldo de fé. E os Centros Espíritas, têm conseguido mobilizar a turma mais jovem? (pág.3)

## MAGGY RECEBE NOTÍCIAS DO PAI

Foto: Arquivo FE



Centro de Conferência de Luxemburgo, referido na mensagem

Cristina Rocha

Luxemburgo! Um "pedacinho do céu" na Terra! É assim que algumas pessoas especiais se referem a um local mais especial ainda: *Grão Ducado de Luxemburgo!* Fundado em 963, com uma população de mais de 400 mil habitantes, superfície de 2.587 km<sup>2</sup> e altitude de 230/408m, é um Estado independente e soberano, formando uma monarquia constitucional hereditária na Casa de Nassau. Situa-se geograficamente no coração da Europa, entre a Bélgica, a França e a Alemanha. E, ao que tudo indica, a

Espiritualidade tem um plano muito bem definido ao privilegiar esse pedacinho do céu na Terra, para (re)introduzir, via Transcomunicação Instrumental (TCI), as Verdades Espirituais à Humanidade, que rebelde e ociosamente teima em permanecer cativa dos comportamentos atávicos mais primitivos. Ou será que não há privilégio algum da Espiritualidade? Mas haveria aí, isto sim, um conjunto de fatores que, harmonizados, resultaria no melhor local disponível para que esses fenômenos de TCI acontecessem com mais facilidade! Então, quais seriam alguns desses fatores? (Pág. 5)

## RECADO DO ALÉM

Paulo Rossi Severino

Há 35 anos estava exercendo o magistério no colégio Pais Leme, na cidade de São Paulo, mais precisamente no espigão da Avenida Paulista, esquina com a Rua Augusta. Na época, vivia os primeiros meses de casado. Como a escola estava promovendo uma excursão para a Europa, resolvi aproveitar a oportunidade e viajar com minha esposa Cléria. Havia pago as primeiras prestações. Estava muito motivado, embalado pelo entusiasmo da turma. Vivia esse clima de pré-viagem, quando minha mãe Ida transmitiu-me um recado do além, enviado por minha avó materna Carolina. (pág. 3)



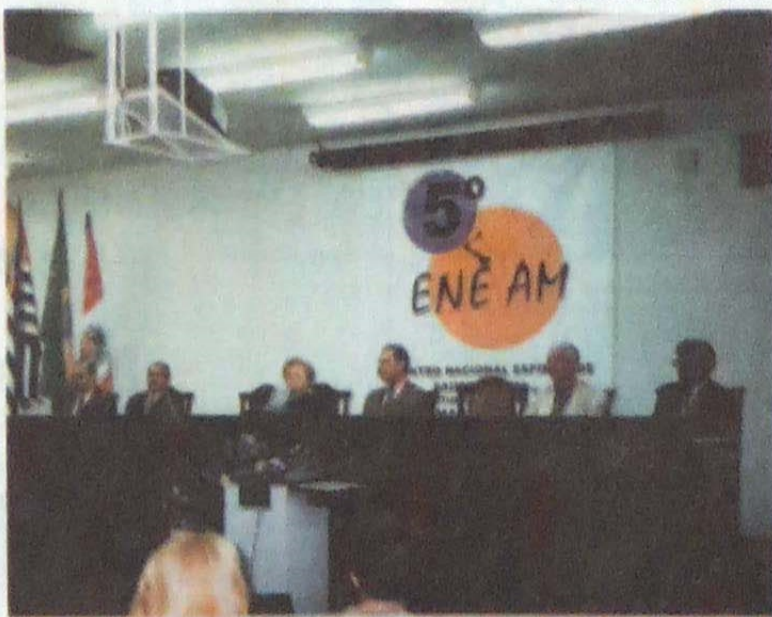
Foto: Arquivo FE

Caravana Ame-Brasil - G.E. Cairbar Schutel no Père Lachaise, em Paris

## 5º ENESAM DISCUTIU APOIO A HOSPITAIS

Cerca de 400 profissionais e dirigentes de Hospitais Psiquiátricos Espíritas discutiram diversos assuntos teórico-práticos relativos à Saúde Mental, nos dias 31 de outubro e 1º de novembro, na cidade de Marília, durante o 5º. Enesam (Encontro Nacional Espírita de Saúde Mental), nas dependências da Fundação de Ensino Eurípedes Soares da Rocha, gentilmente cedidas. A AME-Marília, sob a presidência do dr. Antonio Braojos Dantas, realizou o evento, com importantes apoios da USE, do Hospital Espírita de Marília e da própria Fundação Eurípedes Soares da Rocha. Compareceram como expositores convidados: Alexandre e Maderli Sech e equipe do Hospital Bom Retiro de Curitiba, Jaider Rodrigues de Paulo, Roberto Lúcio Vieira de Souza e equipe do Hospital Espírita André Luiz de Belo Horizonte; Umberto Ferreira, de Goiás, Cosme Damião Massi, José Roberto Martinez e José Maurício Geraldino, de Marília; Sérgio Felipe de Oliveira, Marco Antonio Palmieri, Roberto Brólio e Marlene Nobre, da AME-SP.

Fotos: Geraldo de O. Garcia



Local onde foi realizado o evento: Fundação de Ensino "Eurípedes Soares da Rocha"

(Veja a carta de Marília à pág.4)

Nesta Edição:

### Diálogo entre Ração e Fé

Comentando a 13ª encíclica de João Paulo II. (pág. 3)

### Natal, acontecimento espiritual e psicológico

Jesus Cristo sintetiza todos os arquétipos, as formas instintivas de imaginar próprias do ser humano. Nessa busca subjetiva, como Ele surge de dentro de você? (pág.7)

### "Dr. Morte" desafia Justiça

Jack Kervokian, defensor da eutanásia, aplicou injeção letal em doente e filmou o ato macabro. (pág. 3)

## MEDINESP 99



### 2º Congresso Nacional da AME-Brasil

### 1º Congresso Internacional de Médicos-Espíritas

Tema: Contribuindo para a Medicina do 3º Milênio

De 3 a 5 de junho no Centro de Convenções Anhembi

**Cursos:** Fenomenologia Orgânica e Psíquica da Mediunidade, Sérgio Felipe de Oliveira; Jung e a Interface com o Doutrina Espírita, Elzio F. Souza; A Questão Espiritual dos Animais, Irvênia Santos Prada; e muitos outros. **Seminários:** Estudo do Dulo Estérico, Ricardo Di Bernardi; Tratamento de Dependências Químicas, Hosp. Esp/ Bom Retiro, e muitos outros. **Conferências:** Estudo da Mente: Evolução Histórica e Perspectivas para o século XXI, Nubor Facure; Repensando a Relação de Ajuda Médico-Paciente, Alberto Almeida e outros. **Temas livres:** enviar até 10/3/99.

Realização: Associação Médico-Espírita do Brasil  
Av. Pedro Severino, 325 - Jabaquara - São Paulo - SP  
CEP 04310-060 - Tel.: (011) 5585-1977

## CUIDAR DE FILHO DEFICIENTE: PROVA OU MISSÃO?

Suely Abujadi

Acompanhamos a tristeza de uma médica que se sente culpada pelo fato de o filho ser portador de microcefalia. Por enquanto, ela não se conforma, só o tempo poderá auxiliá-la a compreender a missão maravilhosa que lhe foi confiada por Deus: cuidar de um filhinho que

necessita passar por essa deficiência para reabilitar-se perante a Lei, tornando-se feliz e saudável, após as agruras desta existência. Um outro caso, é o da enfermeira Anna Destéfani, ex-freira, que teve um filho excepcional aos 37 anos. Protótipo da mãe-coragem, Anna tem, hoje, uma escola para deficientes em Joinville. Ela confessou-

nos: "Vejo mães aflitas que chegam e crianças felizes que saem. Gostaria que essas crianças excepcionais, portadoras de lesão cerebral ou não, encontrassem a riqueza do amor. Olho para meu filho e digo-lhe: Coragem! Vamos à luta! Sua mãe está com você! Confie em Deus e na sua resposta!" (pág.6)



**Goiânia vai sediar encontro no Carnaval**

A Confraternização das Campanhas de Fraternidade Auta de Souza e Promoção Social Espírita (Concafras-PSE) encontro que se realiza anualmente nos dias do Carnaval, acontecerá em Goiânia, do dia 16 a 16 de fevereiro de 1999 em sua 43ª edição. A caravana de amor e fraternidade visa à troca de experiências, a confraternização e apoio mútuo entre os companheiros do trabalho voluntário cristão, fortalecimento de obras assistenciais existentes, bem como a fundação de novos trabalhos. Para se inscrever ou obter maiores informações sobre o evento ligue para o Jornal Espírita Auta de Souza, (061) 352-3018, ou (062) 297-3117.

**Simpósio da ADE-SP**

A Associação de Divulgadores do Espiritismo do Estado de São Paulo (ADE) realizou dia 5, 6 e 7 de setembro o 3º Simpósio de Comunicação Social Espírita. O tema central do evento: Os dois pólos da Comunicação Espírita - Mediunidade e Mídias permitiu a formulação de um programa completo com a exposição de diversos assuntos em 11 módulos. O resumo das exposições encontra-se à disposição dos interessados na ADE-SP, Caixa Postal 12078, CEP 02098-970, São Paulo - SP.

**Espiritismo Hoje faz 15 anos**

O programa Espiritismo Hoje completou em novembro seu 15º ano no ar, ininterruptamente. Hoje está na rádio Universal AM 810KHz, depois de começar na Rádio Clude de Santos e passar pela Rádio Cacique. O program vai ao ar aos sábados e domingos das 9 às 11 horas, e abrange todos os municípios da Baixada Santista e Litoral paulista. Correspondências para a Caixa Postal 718, Santos - SP, CEP 11001-970.

**Cristianismo e evolução são temas de palestras**

Dentro do ciclo de atividades da Associação Médico-Espírita do Rio de Janeiro (AME-Rio), o Instituto de Cultura Espírita do Brasil (ICEB) estará promovendo em sua sede, no dia 5 deste mês, palestra sobre a História do Cristianismo, com Ruy Kremer, das 16 às 17 horas. No mesmo dia, das 17h30 às 18h30, Jorge Andréa dos Santos e Américo Domingos Nunes Filho abordarão, o tema Espécies e sua Evolução. No dia 12, a partir das 15 horas, o instituto estará comemorando seu 41º aniversário. O ICEB fica na rua dos Inválidos, 183, Centro, Rio de Janeiro, telefone (021) 252-1868.

**Auxílio ao In Foren**

O periódico pr dificuldades econômicas, talvez tenha suas edições impressas suspensas por tempo indeterminado. O conselho editorial deixa claro que se não houver condições de manter a versão impressa do In Foren, pelo menos pela Internet, prosseguirá, já que o informativo é um dos pioneiros na divulgação do Espiritismo na rede mundial de computadores. O endereço para contato é Caixa postal 813, Natal/RN, fone/fax: (084) 213-3444 e 213-3144 ou E-mail: foren@summer.com.br, site: http://www.summer.com.br/~foren.

**Comemoração**

Em função das reuniões do Conselho Deliberativo Estadual e Conselho de Administração convocadas para 13 de dezembro, estará comemorando o cinquentenário do Congresso Brasileiro de Mocidades Espíritas (Rio de Janeiro, 1948), que produziu significativos resultados para o movimento espírita. O evento acontecerá às 9 horas, na nova sede da USE, à rua Leopoldo Couto de Magalhães Jr., 695, Itaim Bibi, São Paulo/SP.

**FOLHA ESPÍRITA**

FE Editora Jornalística Ltda. Periodicidade: MENSAL C.G.C.: 44.065.399/0001-64 Insc. Mun. 8.113.897.0 Insc. Est. 109.282.551-110 FUNDADOR: Freitas Nobre (1974-1990) JORNALISTA RESPONSÁVEL: Leila Villas - M.T. 20.828 DIRETORA RESPONSÁVEL: Marlene Nobre DIRETOR DE REDAÇÃO: Paulo Rossi Severino DIRETOR COMERCIAL: Luis Carlos Santos DIAGRAMAÇÃO: Jorge Gomes da Silva FOTOGRAFIA: Marcelo Nobre ASSINATURAS: Belisardo Marchini Egido EXPEDIÇÃO: Arnaldo M. Orso e Sílvia do E. Santo REVISÃO: Sidônio de Matos COMPOSIÇÃO GRÁFICA: Conrado Santos REDAÇÃO E ADMINISTRAÇÃO: Av. Pedro Severino Jr., 325 São Paulo - SP - CEP 04310-060 Tel./Fax.: (011) 5585-1977 DISTRIBUIÇÃO NACIONAL PRÓPRIA



**Encontro de teatro com temática espírita**

De 2 a 4 de abril de 1999 será realizado em Catanduva (SP), o 9º Encontro de Teatro com Temática Espírita. Desde 1989 o evento tem reunido grupos, artistas e pessoas ligadas à divulgação do Espiritismo através das artes cênicas para debates, estudos, oficinas e apresentações teatrais, fazendo de Catanduva a capital mundial do teatro espírita, durante o período de realização do encontro. O evento é uma realização do

Núcleo Espírita de Convivência Arteluz, com a finalidade de se abrir espaço para a discussão, pesquisa, debates e apresentações teatrais com temática espírita para maior desenvolvimento das artes cênicas dentro ou não do Movimento Espírita. As inscrições devem ser feitas até 28 de fevereiro de 1999. Informações e inscrições pelos telefones: (017) 521-1009 e 522-9039 ou E-mail: acproducoes@zup.com.br.

**Feiras colocam à disposição centenas de livros espíritas**

Dias 5 e 12 de dezembro acontecerá, das 8h às 18h, no Calçadão de São Miguel Paulista, em São Paulo, a XXXVI Feira do Livro Espírita. A promoção é do Centro Espírita Adolfo Bezerra de Menezes, Jardim Helena.

Como em anos anteriores, a atenção maior será dada aos livros de Allan Kardec. Nos livros avulsos da codificação será concedido desconto de 50% sobre o preço tabelado pelas editoras. Na promoção 5 por 2 o leitor levará cinco obras básicas pelo preço de duas (R\$ 25 por R\$ 10). Para as demais obras o desconto será de pelo menos 30%. Haverá ainda banca de R\$ 1,99.

A abertura oficial será dia 12, às 9 horas com a presença do escritor e médium Eurípedes Huhl, autor dos livros Sexo, Sublime Teosofia e Tóxico, duas Viagens, entre outros, e que estará lançando Jogo, Mergulho no Vulcão.

**Sertãozinho**

De 12 a 19 dezembro serão realizados a XVII Feira do Livro Espírita e a X Feira do Livro Infantil de Sertãozinho, em São Paulo. O evento acontecerá, das 8h às 22h30, na praça 21 de abril, ao lado do coreto. Serão colocados à disposição do público mais de oito mil livros, com mais de 600 títulos.

**Use prepara congresso para o ano 2000**

O 11º Congresso Estadual de Espiritismo será realizado nos dias 29 e 30 de abril e 1º de maio do ano 2000, em Bauri (SP). É uma realização da União das Sociedades Espíritas (USE) e Intermunicipal Bauri. O evento marca para a comunidade espírita paulista o centenário de desencarnação de Bezerra de Menezes e o 500º aniversário do Brasil. O tema central do encontro será o Espiritismo no 3º Milênio - Análise do Presente &

Projeto do Futuro. A comissão organizadora já está recebendo sugestões para subtemas, visando a montagem do program, e deverão estar voltados para a casa espírita e o trabalhador. A comissão também está providenciando produção de uma agenda 99, com informações e dados direcionados à comunidade. Ela representa o trabalho inicial para suporte financeiro do movimento. Informações pelo telefone (014) 224-1355.

**III Domingo Esperantista**

O Centro Espírita Yvonne Pereira (rua Meggiolaro, 104, bairro dos Ingleses, Rio das Flores/RJ) estará promovendo, em 13 de dezembro, das 10 às 17 horas, o III Domingo Esperantista.

O evento contará com palestras, exposição, aula prática e canto. As inscrições custam R\$ 2 e podem ser feitas até o dia 9. Informações pelo telefone (024) 452-1461.

**Pacotes Aéreos, Terrestre e Marítimos**

Passagens Aéreas Nacionais e Internacionais Atendimento Personalizado

Ligue e iremos ao seu escritório ou residência

Fone/Fax 268-1009 Daisy Maria Ivo  
BIP 253-4545 Cód. 17.950 de Werchez

R: Dr. Aires Martins Torres, 157 - Butantã - São Paulo

**Conselho Federativo Nacional Define Posições e Eventos em Importante Reunião**

Realizada de 6 a 8 de novembro, na sede da FEB em Brasília com a presença plena, de presidentes e assessores das 27 federativas estaduais, com a USE-SP, três entidades especializadas: Cruzadas dos Militares Espíritas, ABRADE e Instituto de Cultura Espírita do Brasil, estando ainda presente com convidada a Associação Médico Espírita do Brasil.

país espíritas para que, no ato da matrícula de seus filhos, não aceitem a matrícula de seus filhos, não aceitem a matrícula em ensino religioso, pois, inclusive ela é facultativa.

**Aborto**

A Comissão sobre o aborto, integrada por José Raimundo de Lima (Parabá), Júlia Nezu Oliveira (USE-SP) e Marlene R.S. Nobre (AMEB), representante pela AME-MG, apresentou os estudos jurídicos e científicos sobre o assunto. O CFN deliberou pela redação de um manifesto sintético, incluindo os dois aspectos, contrário ao aborto.

**Congressos**

O CFN ratificou o patrocínio ao 1º Congresso Espírita Brasileiro que será efetivado em Goiânia, de 2 a 5 e outubro de 1999. Recebeu sugestões de temas, inclusive da USE-SP, e constituiu sua Comissão Central, integrada pelos representantes do CFN: Éder Fávoro (ABRADE), Antonio Cesar Perri de Carvalho (USE-SP), Gerson Simões Monteiro (USEERJ), e anda pelo presidente da F.E. Goiás Weimar Muniz de Oliveira, três vice-presidentes Nestor João Masotti, Altivo Ferreira, Cecília Rocha e o presidente da FEB Juvanir Borges

**CFN na FEB**

Como assunto informativo, o presidente da FEB esclareceu sobre as providências para se alterar o Estatuto da FEB, ampliando o número de membros do Conselho Superior, que contará com 10 representantes titulares e 5 representantes suplentes do Conselho Federativo Nacional.

**Ensino religioso**

A Comissão do C.F.N., presidida por Weimar Muniz de Oliveira (Goias) informou sobre as providências para se arguir através da OAB a Lei que introduz o ensino religioso nas escolas. O CFN elaborou um manifesto tornando pública esta providência, citando a posição do Governo do Estado de São Paulo que decidiu não introduzir tais aulas nas escolas públicas e ainda uma recomendação aos

de Souza. Foi definido o apoio à Conferência Espírita Brasil-Portugal, evocativa do 5º centenário da descoberta do Brasil, programada para Salvador, de 16 a 19 de março de 2000.

O secretário geral do Conselho Espírita Internacional Nestor João Masotti prestou informações sobre o C.E.I. e sobre o 2º Congresso Espírita Mundial, realizado em Lisboa, com a expressiva presença de 3047 participantes, sendo 1800 do Brasil, provenientes de 25 Estados.

**Campanhas e atividades**

Diretores da FEB e os membros do CFN prestaram informações sobre o andamento das Campanhas de Divulgação do Espiritismo, de Evangelização Espírita Infanto-Juvenil, de Estudo Sistematizado da Doutrina Espírita.

As federativas e entidades especializadas apresentaram relatórios de suas atividades durante o ano.

**Reuniões próximas**

Em 1999, o Congresso Federativo Nacional terá uma reunião extraordinária no Congresso Brasileiro em Goiânia; a ordinária em Brasília, de 13 a 15 de novembro, além das quatro reuniões regionais pelo país.

**RN DISCUTIU MEDIUNIDADE**

Foto: Arquivo FE

**8º CONGRESSO ESPÍRITA DO RN**  
Tema: "Mediunidade - Portal de Luz"  
DEZEMBRO DE 1998 - LOCAL: CASA DE CARIDADE ADOLFO BEZERRA DE MENEZES

Realizou-se de 5 a 8 de novembro, com cerca de 1.000 participantes o VIII Congresso do Rio Grande do Norte.

Painéis, conferências e cursos dissecaram o tema "Mediunidade, Portal de Luz". O congresso estava sob a presidência da dra. Mércia Carvalho, também fez parte do programa o tema "Espiritismo via satélite" de Alamar Regis.

**AME-Rio com nova diretoria**

A Ame-Rio (Associação Médico-Espírita do Estado do Rio de Janeiro) comunica que, em Assembléia Geral Ordinária, realizada em 7 de novembro de 1998, foi eleita e empossada a nova diretoria, constituída de: Dr. Américo domingos Nunes Filho, presidente; dr. Danilo Júlio Lucca, vice-presidente; dr. José Henrique R. de Carvalho, primeiro secretário; dr. Wagner de Almeida Guimarães, segundo secretário; dr. Paulo Aparecido Cury, tesoureiro.

A página 2 da Folha Espírita destina-se à divulgação do movimento espírita, entretanto, as cartas devem chegar a redação até o dia 5 de cada mês.

**ESTANTE ESPÍRITA**

**Vitaminas Para o Coração**

Esse é o título do livro do escritor Celso Martins, publicado pela Editora Otimismo. O professor Celso, transmite em cada capítulo, ensinamentos que contribuem para a iluminação interior do ser. São textos curtos que encerram profundas lições, ao tratar do poder

mental, do calor da amizade, do valor da fé, da sabedoria dos idosos, da importância da esperança e do otimismo na construção de um mundo melhor para todos. Editora Otimismo- SIG-Q06-Lote 1.S1S-sala 102-CEP-70610-400-Brasília-DF

**A PETIT APRESENTA A SUA TRADUÇÃO DO EVANGELHO DO TERCEIRO MILÊNIO**

Conheça também a edição com espiral para expositores, dirigentes de classes, evangelizadores e estudiosos

Já à venda em todas as livrarias, espíritas e não espíritas.

A Petit Editora preparou sua própria tradução e apresenta sua nova edição do clássico espírita de todos os tempos: **O Evangelho Segundo o Espiritismo**, de Allan Kardec. Trata-se do primeiro volume da Biblioteca Básica Espírita, composta dos cinco volumes da Codificação. Esta nova edição do Evangelho ganha uma apresentação especial, para tornar ainda mais clara uma obra que fala por si mesma.

**petit** editora

Livros espíritas que iluminam caminhos

SOLICITE UM CATÁLOGO SEM COMPROMISSO: CX: POSTAL 67545 - CEP 03102-970 - S. PAULO - SP

**MODO DE VER**

Autor: Octávio Caúmo Serrano

Nesta obra o leitor encontrará bom material para meditação, divulgação e estudo do Espiritismo, nos induzindo a raciocinar, já que a Doutrina Espírita tem sua base na razão e não em princípios místicos e dogmáticos. Adverte-nos, por exemplo, que todos imaginamos que nossa mãe, irá receber-nos no dia de nossa chegada na espiritualidade. Mas se ela já houver reencarnado...?

Cód. 05112 - 136 páginas apenas R\$ 7,00

**DEPRESSÃO: Causas, conseqüências e tratamento**

Autor: Izaias Claro

"Doença do século" ou "de todos os tempos"? As estatísticas apontam milhões de depressivos em todo o mundo. Em princípio, pessoas de todos e quaisquer condições, podem contrair depressão. Oterecendo um conceito simples sobre a enfermidade, pode-se dizer que depressão é um estado de espírito de melancolia, tristeza ou desespero. A intensidade e a duração deste estado dependem da personalidade, dos fatores que desencadeiam o processo e da situação atual da vida do paciente. A luz da Doutrina Espírita, este livro tem por objetivo auxiliar os que se encontram em estado depressivo.

Código 05113 - 208 páginas apenas R\$ 7,00

Pedidos: Casa Editora O Clarim - Caixa Postal 9 - Cep: 15990-000 - Matão - SP  
Fones: (016) 282-1066/282-1471 - Fax: (016) 282-1647  
e-mail: clarim.mto@netsite.com.br / Home Page: http://www.netsite.com.br/oclarim



# PARA ONDE CAMINHA A JUVENTUDE?

**A fim de diminuir a onda de suicídio entre os jovens franceses, o Ministério da Saúde adotou dois campos de ação: treinamento de médicos e professores para reconhecerem um possível sintoma de um suicida e o aumento de estruturas médicas para atendimento de adolescentes.**

Na França, apenas o Centro Abadie, em Bordeaux, conta com um serviço específico para os jovens suicidas e para seus pais. Funcionando desde 1992, atende por ano cerca de 400 jovens, 15 ao dia, segundo o psiquiatra Xavier Pommereau, responsável pelo Centro.

"As características dos adolescentes internados em Bordeaux e de suas famílias têm alguns pontos em comum, como a desunião familiar e o abuso sexual", revelam os estudos de Marie Faure, assistente social do centro, encarregada do atendimento às famílias dos jovens suicidas. Ela afirma que não se pode generalizar dizendo que todo jovem

filho de pais separados têm tendência suicida, mas a desagregação familiar é uma característica comum a todos os tratados na clínica. Segundo ela, 30% dos internos tinham sofrido algum abuso sexual". E ressaltou: "Os abusos nem sempre partem dos pais. Muitas vezes o agressor é um parente, vizinho ou até mesmo o irmão mais velho. Este último é o pior, pois os pais se negam a admitir que o filho seria capaz dessa atrocidade e acabam fechando os olhos para o problema".

Mas o aumento do suicídio entre jovens não se dá apenas na França. De acordo com Pommereau, a conduta suicida é forte principalmente nos países da Europa do

Norte. Sabe-se também da elevada taxa no Japão. Segundo o responsável pelo Centro Abadie, houve uma conjunção de fenômenos sociais e psicológicos para o aumento verificado entre 1975 e 1985, na França. "Após a década de 70, houve uma forte ruptura social e econômica, que mexeu diretamente com a vida dos jovens", ressaltou.

Em entrevista recente à *Folha Espírita* (10/98), a psiquiatra francesa Anna Descalzo afirmou que o seu país é essencialmente ateu; nele, a religião tem muito pouca influência. Certamente, a França não é exceção. Como vimos, na Europa do Norte e no Japão a incidência é alta.

É preciso reconhecer que os países desenvolvidos têm sistemas de saúde exemplares. Vimos pela própria entrevista da dra. Descalzo que o atendimento à saúde mental da população francesa é muito superior à que temos, hoje, no Brasil. Consideramos, todavia, que a vivência religiosa é a base preventiva da saúde mental. Não falamos de religião, como rótulo ou atos mecânicos dos quais lançamos mão esporadicamente, mas sim de vivência religiosa, de Espiritualidade.

Quando a vivência hedonista-materialista predomina, os seres humanos desenvolvem um "estilo de vida" próprio dos gozadores insaciáveis. Não são usufrutuários dos bens terrenos, mas "possuidores" de um patrimônio fictício, que, um dia, terão de abandonar. Com esse paradigma, os jovens e a sociedade, como um todo, não estão preparados para defrontar problemas básicos, como os que abalam as estruturas socioeconômicas e familiares, colocando em cheque o seu próprio "estilo de vida". Para vencer esses desafios é preciso ter a base estrutural da fé, mobilizar todos os recursos espirituais do ser. E onde buscar esses valores na sociedade materialista? Psicólogos,

psiquiatras e profissionais outros podem auxiliar muito, mas não vão além dos conceitos da unicidade da existência e da barreira do sepulcro. Ajudam mas não resolvem o problema básico.

A família desestruturada e o desvio sexual, que repontam na história de vida dos jovens franceses atendidos na Clínica Abadie, infelizmente são uma constante em todo o mundo e refletem a falta de disciplina emotiva, os descalabros do egoísmo destruidor. Sem a busca de um ideal superior de vida, calado nas conquistas do Espírito, não se avança no equilíbrio das relações humanas.

A civilização materialista não oferece as bases da educação integral. A formação intelectual ou profissionalizante, a luta pela defesa do meio ambiente, a expansão do esporte sadio e da vida artística e outras atividades são programas úteis e necessários, colocados à disposição da juventude, mas isso só não basta. É preciso ir além e oferecer à criança e ao jovem a bandeira da caridade e da solidariedade, expandir os programas nascidos do coração que ama.

As religiões mobilizam-se para atrair os jovens, desde muito afas-

tados dos seus aspectos formais. Padre Marcelo Rossi é o fenômeno social da hora e galvaniza a atenção de boa parte da sociedade brasileira. Saudamos esse movimento, como qualquer outro que vise ampliar os horizontes espirituais do ser humano, fazendo votos de que seja duradouro e realmente dê aos jovens a força de sustentação de que necessitam para agir no Bem.

Reconhecemos que o mundo precisa de religião. Como dissemos não estamos falando de rótulo religioso ou de gestos mecânicos dos quais lançamos mão, em determinados dias da semana. Referimo-nos à fé, à religiosidade, mais precisamente à Espiritualidade.

Em nossas Casas Espíritas não temos visto muitos jovens. Seria interessante que nos debruássemos sobre o assunto, buscando detectar as causas e, sobretudo, uníssemos esforços para iniciar um movimento coordenado, a fim de que a mensagem consoladora pudesse chegar mais amplamente até eles. Afinal, desde o século passado, o Espiritismo vem contribuindo para a construção da Era Nova. Esperamos que essa missão possa manter-se viva também no coração dos jovens...

## Comentando Destaques da Mídia

### Genética e câncer

A biópsia, a citologia, ou ambas ainda são os recursos diagnósticos mais utilizados pela Medicina para detectar células malignas. Novas tecnologias, no entanto, estão mudando esses meios propedêuticos. É o caso da oncologia molecular. O americano David Sidransky, da Universidade John Hopkins, divulgou no 17º Congresso Internacional de Câncer, realizado em agosto, no Rio de Janeiro, resultados preliminares de um estudo em que compara as técnicas anatomopatológicas e as genéticas. Segundo suas pesquisas, "a genética permite a identificação do câncer antes mesmo da formação de um tumor". A prática de realizar exames genéticos como tratamento ainda não acontece regularmente devido aos seus altos custos, mas a expectativa do pesquisador é de que a oncologia molecular torne-se a melhor arma para combater o câncer. No mesmo Congresso, Luigi de Luca, do Instituto Nacional do Câncer, nos Estados Unidos, falou sobre a utilização de derivados das vitaminas A e D no combate a tumores, com bons resultados. Andrew Simpson, do Instituto Ludwig, de São Paulo, apresentou um estudo sobre variações genéticas e como essas mudanças causam tumores. (O Est. de S. Paulo, 24/8/98)

**Prevenção:** Gabriel Hortobagyi, do Anderson Cancer Center, dos Estados Unidos, considerado uma das maiores autoridades mundiais em mastologia, falou sobre estudo

realizado com 13 mil mulheres, concluído em maio, afirmando que o uso de antiestrogênicos (como o tamoxifeno e o rodoxifeno) reduz em 45% as chances de desenvolver a doença, nas mulheres que fazem parte dos grupos de risco. "Outro avanço importante: hoje conhece-se muito mais acerca do comportamento biológico das células cancerosas. Proteína detectada aumenta as chances de metástases e crescimento do tumor.

**Metástases:** Peter Watson, da Universidade de Manitoba, no Canadá, está conduzindo um estudo no qual utiliza genes como marcadores para prever qual será o caminho que o tumor seguirá no corpo. "Poderíamos oferecer um tratamento melhor contra o câncer de mama invasivo se pudéssemos identificar o tumor antes de formar metástases", explicou. Segundo seus estudos, cinco genes têm relação com o câncer de mama invasivo. "Se a alteração nos genes puder ser identificada antes das metástases, poderemos usar o tamoxifeno de forma preventiva para reduzir a incidência do câncer invasivo", ressaltou.

**Vacina contra Melanoma:** Jonathan Lewis, do Serviço de Imunologia do Memorial Hospital, de Nova Iorque, e sua equipe desenvolvem uma vacina contra o melanoma (câncer de pele) utilizando a enzima tirada do organismo do paciente que estava em estado grave e que sobreviveu. (O Est. S. Paulo, 26/8/98)

### Feto, um corpo estranho?

Peter Brian Medawar (1915-1987), prêmio nobel de Medicina, nascido no Brasil, e outros cientistas, desde 1953, apontavam para uma aparente contradição: o fato de o feto conseguir sobreviver dentro do corpo da mulher, sem ser considerado um elemento estranho e conseqüentemente eliminado pelo organismo hospedeiro. Estudo recente publicado pela conceituada revista *Nature* (27/8/98) mostrou um mecanismo bioquímico de defesa do feto. Este produziria uma enzima, a IDO, capaz de eliminar uma substância chamada triptofano, um aminoácido que ativa a produção de células de defesa tipo T da mãe. O estudo feito por sete autores, liderados por Andrew L. Mellor (Medical College, Georgia),

se confirmado, poderá, no futuro, auxiliar mães com problemas de abortos sucessivos. (Folha de S. Paulo, 3/9/98)

**Lembrete nosso:** Esta pesquisa coloca em cheque um dos principais argumentos dos abortistas, quando alardeiam uma inverdade, o fato de a mulher grávida ser "dona" do seu corpo e poder decidir se o ser que alberga em seu ventre vai viver ou morrer, porque não teria identidade própria, não seria um ser à parte, com personalidade distinta. Como se vê, ele é um ser tão distinto que necessita produzir substâncias apropriadas para neutralizar as produzidas pelo organismo hospedeiro e, assim, manter-se vivo dentro do útero.

### Vitaminas do complexo B evitam derrame cerebral

Philip Gorelick, diretor do Centro de Pesquisa de Derrames de Chicago (EUA) disse no 18º Congresso Brasileiro de Neurologia, em São Paulo, que vitaminas do complexo B - especialmente B-6 e B-12, podem reduzir a quantidade de homocisteína que atua diretamente na incidên-

cia de derrames. "O derrame cerebral não é um acidente, as pessoas podem e devem prevenir-se", enfatizou. Pressão e colesterol altos, cigarro, álcool, vida sedentária, predisposição genética aumentando a homocisteína, são fatores de risco. (O Estado de S. Paulo, 2/9/98)

### "Dr. Morte" desafia Justiça

Jack Kevorkian, conhecido como "dr. Morte", aplicou injeção letal em Thomas Youk, de 52 anos, que sofria de esclerose lateral amiotrófica (doença degenerativa do sistema nervoso) — mesma doença que afeta o físico britânico Stephen Hawking. O programa "60 minutos", da rede de TV CBS, transmitiu no domingo à noite (22/11) trechos de um vídeo gravado por Kevorkian, no dia 17 de setembro. Kevorkian admitiu ter ajudado mais de 130 pessoas a se matarem, desde 1990. Mas, segundo ele, é a primeira vez que ele próprio aplicou a injeção letal. O médico desafiou a Justiça e afirmou que a abertura de um processo contra ele permitiria um debate sobre a eutanásia nos Estados Unidos. A transmissão do vídeo provocou uma onda de reações contra Kevorkian e contra a rede CBS. A mulher de Youk, Melody declarou ser "grata" por alguém ter ajudado seu marido a "por fim ao sofrimento". "Não considero isso um assassinato", afirmou. (Folha de S. Paulo, 24/11/98)

**Comentário:** é preciso que o movimento médico-espírita internacional se fortaleça, a fim de lutar com todas as forças ao seu alcance contra esse procedimento reducionista-materialista que conduz o ser humano à condição dos brutos, quando a existência não valia rigorosamente nada. E nada mais patético do que um médico, preparado durante anos a fio para salvar vidas, ser denominado "dr. Morte".

### Kava, erva da moda?

Nos Estados Unidos, supermercados, drogarias e grandes redes como o K Mart estão pensando para manter suas prateleiras estocadas com cápsulas, gotas e saquinhos de chá de kava - e os consumidores dão conta de tudo num piscar de olhos. A kava é um tônico popular nos mares do sul e só agora começa a ser conhecida nos EUA. Os polinésios acreditam que a raiz tem propriedades sedativas e antidepressivas. Segundo relatos, a erva pode aliviar tensão, diminuir a melancolia e levantar o humor, sem produzir dependência ou efeitos colaterais. Os críticos estão intranquilos, mas, hoje em dia, as pessoas estão cada vez mais à procura do "natural", do que consideram melhor para a saúde. Daí a aceitação da erva. Mas será que, por ser natural, ela não tem efeitos colaterais? Os médicos já sabem que o uso intenso, ainda que por alguns meses, causa amarelamento temporário e descamação da pele (*Time Magazine*) Será apenas mais um modismo?

## RECADO DO ALÉM

Paulo Rossi Severino

Minha avó sugeriu-me analisar o motivo da viagem.

Esclarecia que aquele não era o momento mais apropriado, que nova oportunidade iria surgir com certeza, mas em outra ocasião.

Conhecendo a mediunidade de minha mãe, acatei a ponderação do lúcido espírito de minha avó, que eu tanto respeitava quando encarnada.

Para realizar o antigo sonho, esperei 35 anos, e o concretizei graças ao 2º Congresso Espírita Mundial em Portugal.

Nosso grupo de quase 40 pessoas, realizou de ônibus um giro pela Europa. Nossa turma era alegre, descontraída, e iniciava o dia á luz da oração. Os 4.300 Km percorridos transcorreram num ambiente fraterno e de muita camaradagem. Era uma turma bem afinada que deixou saudades. Em Paris, com a participação de

todos, visitamos o túmulo de Allan Kardec no CIMITIERE du PÉRE-LACHAISE.

Passamos pela floricultura, e a dra Alcione sugeriu uma braçada de crisântemos.

Na portaria do cemitério, procurando orientação sobre a localização do túmulo, vimos o funcionário exclamar: "Ah! O Santo Brasileiro!?"

Père-Lachaise não tem o aspecto lúgubre, como ocorre na maioria dos cemitérios no Brasil. As ruas são largas, existe local para descanso, ou leitura.

No dólmen de Kardec realizamos breve solenidade.

O dr Roberto Lúcio de Souza, vice-presidente da AME-Brasil, iniciou com uma prece. A seguir o dr Alexandre Sech falou da renovada emoção ao retornar ao local. Ao dar continuidade o dr Roberto Brólio, vice-presidente da AME-S. Paulo, contou de sua satisfação de estar ali. A dra Alcione Albuquerque de Andrade ressal-

tou a experiência que estávamos vivenciando.

Sabíamos que Allan Kardec não estava ali, mas sentíamos a vibração que emana daquele local, impregnado de bons fluidos.

Impressionado por aquele momento, não consegui conter as lágrimas, que jorraram independente de minha vontade.

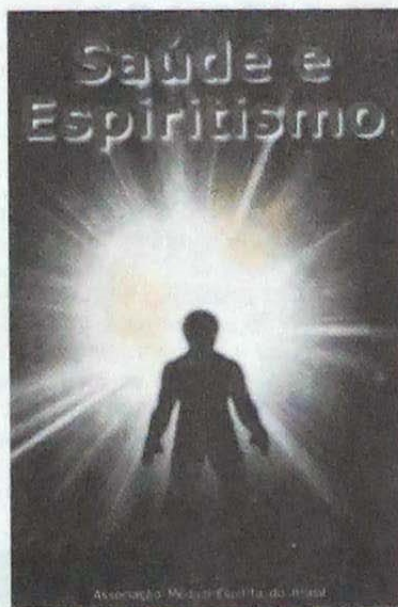
Comemorávamos os 197 anos de seu nascimento.

Allan Kardec foi um verdadeiro construtor do pensamento. Veio para transformar e renovar o conhecimento, imprimindo novo rumo a civilização.

Encerrando a solenidade, agradei o missionário que nos ensinou a interpretar os ensinamentos de Jesus, e pedi ao mestre, que ele recebesse, onde estivesse a nossa homenagem simples, mas de corações agradecidos.

Deixamos o local emocionados, pelo momento especial que havíamos desfrutado, que ficaria inesquecível em nossos corações.

## Lançamentos

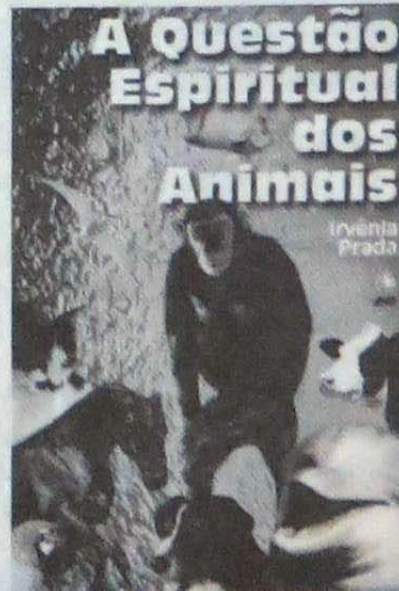


Neste livro, você encontra temas como: Psicobiofísica: Novo Paradigma, de Hemani Guimarães Andrade; Operações Mentais e como o Cérebro Aprende, de Núbior Facure; Cristais da Glândula Pineal, Semicondutores Cerebrais, de Sérgio Felipe de Oliveira; Fenômenos Anímicos e Mediúnicos, sua Estruturação Biopsicológica, de Jorge Andréa; Regressão de Memória a Traumas de Vida Intrauterina, de Juliane P. Peres e Maria Júlia P. Peres; Obsessões e Psicopatologias, de Marlene R. S. Nobre; Homossexualismo: Desafios em Psicoterapia, de Roberto Lúcio V. de Souza; Síndrome do Pânico na Visão Espírita, de Jaider Rodrigues de Paulo e outros; Transplantes, Eutanásia, Clonagem etc. O fio condutor de todos eles é a visão holística do novo homem e de sua saúde que emerge dos paradigmas espíritas.

R\$ 15,00

Este livro pretende demonstrar que os animais não são simples máquinas, movidos por um combustível chamado instinto. Pelo contrário, suas mais variadas formas e espécies representam manifestações materiais do Princípio Inteligente no cumprimento de longa jornada evolutiva. A arquitetura da casa mental, projetada em etapas que correspondem às do desenvolvimento filogenético do cérebro surge como testemunha da paridade evolutiva entre o Princípio Espiritual e o Princípio Material. Temas como desencarne e reencarnação, erraticidade, figuras animais no plano espiritual, mediunidade, carma e sofrimento, "espíritos da natureza", bem como o dilema ético e doutrinário do comer ou não comer carne, são tratados de maneira crítica, ou seja, como questão. Vale continuar a pesquisar, a estudar, a aprender. Só não vale passar em nome da Doutrina Espírita nossos conceitos e posturas pessoais.

R\$ 8,00



Pedidos para: FE Editora Jornalística Ltda.

Av. Pedro Severino Jr., 325 - Jabaquara - São Paulo - SP - Tel.: (011) 5585-1977

e-mail: folhaespirita@sol.com.br e folhaespirita@hotmail.com

### LANÇAMENTO

## Além do Infinito Azul

médium Antonio Demarchi obra do Espírito Irmão Virgílio

- Leonardo e Otávio são dois médicos amigos de longa data.
- Em férias, eles vão para uma fazenda do tio de Otávio.
- Lá, a vida de Leonardo mudaria completamente: ele descobre um amor de vidas passadas, desvenda o mistério de sua missão na Terra e sofre o assédio de adversários espirituais comandados



À venda nas boas livrarias e-mail: lumened@uol.com.br

Rua Conselheiro Ramalho, 946 - Bela Vista - SP São Paulo CEP 01325-000 Tel/fax (011)283-2418

Conheça nossos livros.



## Pineal Mind Instituto de Saúde

DIRETOR CLÍNICO: CRM 62051 Dr. Sérgio Felipe de Oliveira

ATENDIMENTO INDIVIDUAL: CLÍNICA GERAL, GENÉTICA CLÍNICA, PSICQUIATRIA, PSICOTERAPIA INFANTIL, ADOLESCENTE E ADULTA

ATENDIMENTO EM GRUPO: TRATAMENTO DE DEPENDÊNCIA QUÍMICA E PSICOLÓGICA, ALCOOLISMO, DROGADIÇÃO, TABAGISMO

ATENDIMENTO EM ATELIER: ATIVIDADES DE REINTEGRAÇÃO SOCIAL E AO TRABALHO

R. Carlos Villaiva, 135 Tel.: (011) 578-4595



# DIÁLOGO ENTRE FÉ E RAZÃO

Marlene Nobre

Fides et Ratio ou Fé e Razão é a 13ª encíclica do papa João Paulo II, divulgada dia 15 de outubro pelo Vaticano. O texto, que demorou 12 anos para ser elaborado, propõe o diálogo entre fé e razão e é dirigido aos bispos, mas está sendo divulgado também por filósofos, teólogos e estudiosos em geral.

Segundo o Sumo Pontífice é preciso reagir ao perigo do vazio de ideais que caracteriza a sociedade atual. Daí o seu empenho em divulgar essa última encíclica, cujo texto tem 155 páginas e está dividido em sete capítulos.

"É antes de mais nada a exaltação da razão humana e de suas capacidades de indagar e de ser ponto de diálogo entre crenças e ateuas, que buscam as mesmas respostas fundamentais da vida: de onde viemos, quem somos, o que ocorre após a morte. Afirma que fé e razão não são antagonônicas e demonstra que não é possível separá-las. Se isso ocorrer, há o risco de se eliminarem mutuamente", escreve Assimina Vlahou, analisando a encíclica. (*O Estado de S. Paulo*, 16/10/98)

O papa enfatiza que razão e fé nunca deveriam ter se afastado, porque com esse distanciamento ambas empobreceram e tornaram-se fracas.

"Privada da razão, a fé pôs em maior evidência o sentimento e a experiência, correndo o risco de deixar de ser uma proposta uni-

versal. Com isso cai no perigo de ser reduzida a um mito ou superstição", reconheceu.

E acrescentou: "Privada do contributo da Revelação, a razão percorreu sendas marginais com o risco de perder de vista a sua meta final".

Reconhecemos o valor da 13ª encíclica papal, em termos de tentativa de reabilitação da própria Igreja Católica, sobretudo após séculos de obscurantismo instalado pelo Tribunal da Santa Inquisição, em várias regiões do globo. No entanto, a aproximação entre a Ciência e a Igreja Católica, tal como esta apresenta-se hoje, parece-nos tarefa muito difícil. Existem pontos irreconciliáveis: o criacionismo não acoplado à reencarnação é um deles. Apesar de o padre Teilhard de Chardin esboçar uma teoria evolutiva humana, através da escala filogenética, a Igreja tem como base o criacionismo estanque: o homem não resulta do macaco e este não tem origem nos seres mais inferiormente colocados na escala zoológica e botânica.

Vamos ficar com esse exemplo apenas. Enquanto não adotamos os paradigmas espíritas, vai ser difícil a Igreja reconciliar-se, em definitivo, com a Ciência. A convivência pode ser de respeito mútuo, como já ocorre, mas o trabalho conjunto fica prejudicado.

## A Encíclica de João Paulo II tenta resgatar séculos de desencontros...

Einstein escreveu que a religiosidade do sábio consiste em espantar-se, em extasiar-se ante a harmonia das leis da natureza, diante destas, todos os seus pensamentos e engenho nada desvendam senão o seu nada irrisório. O grande físico concebia "a religião em seu mais alto grau", "raramente acessível em sua pureza total", a qual denominou "religiosidade cósmica", que nada tinha a ver com a noção de um deus antropomórfico, com rituais ou sinais exteriores. E enfatizou: "Estamos começando a conceber a relação entre a ciência e a religião de um modo totalmente diferente da concepção clássica". Sem dúvida, o sábio estava falando a mesma linguagem do Espiritismo, quando se referia à religião cósmica, muito mais voltada para a "iluminação dos sentimentos", para a aquisição do amor no coração humano.

Sem a concepção espírita do homem e do universo, dificilmente os arraias científicos abrirão suas trincheiras para admitir a necessidade da fé como coroamento de suas pesquisas.

Mas é muito bom saber que essa aproximação já é grata à Igreja Católica, com influência sobre seus milhões de seguidores. A Ciência e a Fé só têm a agradecer.

# CIÊNCIA E RELIGIÃO: APROXIMAÇÃO HISTÓRICA

Marjorie Aun

A revista americana *Newsweek* trouxe como matéria de capa, na sua edição de 27 de julho de 1998, o surpreendente enunciado: "A Ciência encontra Deus". O artigo de seis páginas não somente traça perspectivas otimistas a respeito dos avanços científicos de nosso planeta, como também confirma, para os espíritas, os prenúncios transmitidos por Allan Kardec no livro *O Evangelho Segundo o Espiritismo*, Capítulo I: "São chegados os tempos em que os ensinamentos do Cristo devem receber o seu complemento; em que o véu lançado intencionalmente sobre algumas partes dos ensinamentos deve ser levantado; em que a Ciência, deixando de ser exclusivamente materialista, deve levar em conta o elemento espiritual; e em que a Religião, deixando de desconhecer as leis orgânicas e imutáveis da matéria, essas duas forças, apoiando-se mutuamente e marchando juntas, sirvam uma de apoio para a outra. Então a Religião, não mais desmentida pela Ciência, adquirirá uma potência indestrutível, porque estará de acordo com a razão e não se lhe poderá opor a lógica irresistível dos fatos".

É crescente o número de religiosos e teólogos que se deixaram convencer pelas descobertas da Ciência, assim como de físicos e pesquisadores que se renderam à existência de uma Força Maior. O astrônomo americano Allan Sandage confessou que se considerava um ateu até cerca de 20 anos atrás. Acostumado a rastrear o céu em pesquisas sobre estrelas, expansão do Universo e supernovas, ele começou a considerar, com o passar do tempo, que o mundo era por demais complexo para ser explicado apenas pela Ciência. As perguntas e mistérios que Sandage tentava desvendar pareciam ir muito além das pesquisas por ele realizadas. Foi então que o astrônomo percebeu que aceitar a existência de Deus seria uma consequência de seu trabalho. Hoje, aos 72 anos de idade, Allan Sandage acredita convicto na presença de Deus no nosso Universo.

O artigo da *Newsweek* faz um apanhado sobre como os estudiosos ao longo da História, tais como Galileu e Darwin, chocaram-se com as posições assumidas pela Igreja ao pronunciarem seus achados científicos, e foram considerados hereges. Por séculos inteiros, acreditou-se que a Ciência deveria se preocupar com questões empíricas para explicar como acontecem os fatos naturais, e a Religião deveria refletir os porquês desses acontecimentos, sem que ambas se misturassem. A sociedade enxergava distância entre as duas correntes, e havia um consentimento geral de que se tratava de um fato impossível aproximar os pareceres de uma e de outra. A situação de divergência se intensificou durante o Iluminismo, movimento que ocorreu na França no século XVIII, e que visava lutar contra o absolutismo do rei, as injustiças sociais e as intolerâncias religiosas. Baseado na "luz", na razão e no saber, esse movimento foi conduzido por grandes filósofos e pensadores, como Rousseau e Voltaire, e também ficou conhecido como Século das Luzes. A racionalidade por eles enaltecida separava ainda mais o pensamento lógico do sentimento religioso, pois somente se enxergava o ser humano através de sua capacidade intelectual de pensar, e a improvável existência de Deus seria uma "hipótese desnecessária".

Os próprios iluministas denunciaram para o povo francês a situação de corrupção da Corte, que causava tanta penúria dentro das classes mais humildes e, corajosamente, levantaram a bandeira da Revolução Francesa em defesa dos direitos humanos. Esqueceram-se de plantar amor e harmonia, mas semearam a razão, a liberdade e a confiança no futuro. Naquele mesmo país, porém já no século XIX, dizia um Espírito Israelita através de comunicação no *Evangelho Segundo o Espiritismo* (Capítulo I): "São chegados os tempos em que as idéias morais devem desenvolver-se, para que se realizem os progressos que estão nos desígnios de Deus. Elas devem seguir o mesmo roteiro que as idéias de liberdade seguiram, como suas precursoras".

A desunião entre razão e sentimento, Ciência e Religião, fruto da ilusão e da pouca elevação espiritual dos homens, prevaleceu até os dias atuais. Nomes importantes no meio científico alimentaram tal postura, como o astrônomo americano Carl Sagan, recentemente desencarnado, que acreditava que nada haveria para

ser criado por Deus em nosso Universo. Segundo Allan Sandage, há uma certa resistência da comunidade científica em assumir a crença em uma Força Maior. Em contraponto, também houve religiosos dispostos a discordar das descobertas da Ciência, receosos de que os estudiosos acabassem por traduzir o milagre da vida em reações bioquímicas, menosprezando a fé por eles acalentada.

Perante esta trajetória de constantes divergências, a revista mostra que novas perspectivas vem surgindo nos últimos anos no cenário do planeta, não mais seguindo a já cansada postura que distancia Ciência e Religião, mas um panorama renovado de união entre os conhecimentos de ambas. O físico e teólogo Robert John Russel fundou em 1981, na Universidade de Berkeley, Califórnia, o Centro de Teologia e Ciências Naturais, dentro do curso de graduação de Teologia. Para os profissionais envolvidos nesse projeto, as descobertas científicas têm apenas colaborado para a constatação da existência de Deus. Eles exemplificam este princípio através do *Big-Bang*, o qual não deve exterminar a idéia da Intervenção Divina na criação do mundo, mas sim provar que existe um propósito inteligente por trás do Universo. Até mesmo a teoria do caos, que se incumbem de explicar a desordem presente no equilíbrio dinâmico dos acontecimentos mais corriqueiros, seria uma "porta aberta" para a ação Divina: através deste "caos", Deus agiria com possibilidades diferentes, dando liberdade às criaturas, sem com isto ferir as leis da Física.

Espalhados em diversos pólos universitários do território americano, teólogos e cientistas vêm se unindo na criação de institutos que congregam as idéias de ambos e na publicação de suas pesquisas. Livros como *Ciência e Teologia: uma Nova Consonância e Crença em Deus nos Tempos da Ciência* são exemplos desta realidade. A luz do artigo da *Newsweek*, a mesma Ciência que havia "matado" a possibilidade da existência de Deus, no passado, está nesse momento auxiliando o restauro do sentimento de fé.

Uma das mais belas constatações dos recentes estudos vem de encontro com as convicções espíritas sobre a elevada Ordem presente no planeta. Trata-se do pensamento elaborado por físicos americanos, os quais concluíram que nosso Cosmos somente poderia ter sido feito sob medida para o desenvolvimento da vida e da consciência humanas. Eles afirmaram que as constantes imutáveis da Natureza, tais como a força da gravidade ou o peso dos elétrons, estão ajustados com uma imensa perfeição e delicadeza há bilhões de anos, e que, se assim não o fosse, a vida não aconteceria.

John Polkinghorne, importante físico da Universidade de Cambridge e convertido como pastor anglicano desde 1982, relatou suas idéias para a *Newsweek*: "Quando você compreende que as leis da Natureza devem estar tão incrivelmente harmonizadas para que o Universo que conhecemos seja produzido, passa a crer que o Universo não apareceu ao acaso, mas sim que deve haver um propósito por trás dele". Tãmanha sensibilidade para a percepção da obra do Criador, torna-se possível somente através do contínuo estudo científico e do aprimoramento moral, o que nos leva a concordar com os ensinamentos dos Espíritos Superiores sobre a real importância do desenvolvimento da inteligência humana, rumo ao progresso. Diz Emmanuel, em *Pensamento e Vida*, Capítulo 4: "...pela sabedoria, que começa na aquisição do conhecimento, a criatura recolhe a influência dos vanguardeiros do progresso, que lhe comunicam os reflexos da própria grandeza, impelindo-a para o Alto". A Matemática abstrata, ciência exata que alcançou profundidade através de grandes nomes da História, foi capaz até os dias atuais de descrever partículas atômicas, explicar a propagação da luz e esclarecer outras questões que, para os leigos, nada teriam em comum com números, contas e equações. Como a Matemática, produto numérico da mente humana, se adaptaria tão bem a todos os objetos da realidade?

Polkinghorne acredita que essa característica da Matemática se deve ao fato de que a mente humana, criadora desta ciência, está de alguma maneira sintonizada com a realidade do Cosmos e suas verdades, e que, por isso, é capaz de traduzi-lo matematicamente. "Isto parece nos dizer que alguma parte da consciência humana

está em harmonia com a mente de Deus", completa Carl Feit, biólogo da Universidade Yeshiva, em Nova Iorque.

Albert Einstein, mestre da Matemática e da Física no nosso século, grande admirador de Mahatma Gandhi, e descrito por aqueles que o conheceram pessoalmente como um homem amável e ético, disse as seguintes palavras sobre os seus próprios estudos: "Não existe nenhum caminho lógico para o descobrimento das leis elementares - o único caminho é o da intuição". Não seria essa a confirmação das palavras de Polkinghorne? Nossa mente intuitivamente estabelecerá uma conexão com Deus, descobrindo aos poucos, com gradual esforço intelectual, partes da Sublime Perfeição Divina. Einstein disse ainda: "O característico do homem religioso consiste no fato de se ter libertado das algemas do seu egoísmo, construindo, por seu modo de pensar, sentir e agir, um mundo de valores supra-personais...". A partir de seus profundos pensamentos matemáticos, ele considerou a questão espiritual: "Saber que existe algo insondável, sentir a presença de algo profundamente racional, radiantemente belo, algo que compreendemos apenas em forma rudimentar - é esta a experiência que constitui a atitude genuinamente religiosa. Neste sentido, e neste sentido somente, eu pertencerei aos homens profundamente religiosos".

O físico Mehdi Golshani da Universidade Sharif, no Teerã, retirou do Alcorão o princípio norteador para suas pesquisas. O Alcorão, obra-prima da literatura árabe, é repleto de metáforas e profecias religiosas destinadas ao povo muçulmano. Golshani acredita que estudar os fenômenos naturais do Universo é uma obrigação religiosa, um ato de veneração que pode revelar muito mais do que as maravilhas da criação Divina.

Para os estudiosos que observam a evolução das espécies, dentro das concepções darwinianas de seleção natural, há grandes indícios da presença de Deus em nosso planeta. O processo de evolução seria uma prova da "humildade de Deus" perante sua criação, segundo o teólogo John Haught, da Universidade de Georgetown. Haught afirma que tal atitude vinda de Deus seria semelhante a de um pai carinhoso que, por amor ao seu filho, deixa-o livre para experimentar a vida. Não estaria aqui o princípio tão conhecido dos espíritas, do livre-arbítrio a nós concedido por Deus?

Jesus, segundo os cristãos, teria possuído um corpo divino ou espiritual, e, simultaneamente, um corpo humano e físico. Como os cientistas explicariam este dogma arraigado no pensamento cristão? A revista *Newsweek* mostra que há um paralelo concreto dessa dualidade dentro da Física Quântica: no início deste século físicos descobriram que entidades tidas como partículas, tais como os elétrons, podiam agir também como ondas; e que entidades tomadas como ondas, como o caso da luz, podiam atuar como uma barreira de partículas. Essa situação estranha levaria à conclusão de que a luz poderia ser simultaneamente onda e partícula. "Ele (Jesus) era as duas coisas, completamente", afirma o físico F. Russell Stannard, dizendo que não deveríamos enxergá-lo somente como um Deus de aparência humana, nem tampouco como um homem que agia como Deus. Jesus possuía corpo físico, mas também um corpo de luz.

O artigo da *Newsweek* conclui seu postulado afirmando que, no atual contexto, a Ciência não pode comprovar a existência de Deus, mas já pode indicar aos que possuem fé onde devem encontrar os sinais do Criador. Para os espíritas, ficam algumas considerações alentadoras: nossa civilização estaria, pela primeira vez, deixando-se convencer pela indubitável presença divina no Universo? Algumas das pesquisas nos permitem entrever que, dentro de algum tempo, estaremos todos conscientes da existência do perispírito, da importância da fé na cura das doenças e da essência espiritual dos seres humanos. Cientistas vêm se aplicando em pesquisas pioneiras e rompendo os seus próprios preconceitos, de uma forma nunca antes vista em nosso planeta. A evolução moral do globo nos parece cada vez mais real e concreta, apesar das dificuldades e dores que assolam o mundo atual. Esperamos, confiantes em Deus, que sejamos dignos dessa grande transformação do ser humano, a fim de que a Lei de Deus passe a governar soberana o coração de todos nós.

## 5º ENESAM DISCUTIU APOIO A HOSPITAIS

Temas e expositores do 5º Enesam: Seminário: A Obsessão e suas Máscaras e palestra: Espiritismo e Medicina - Visão Atual, Perspectivas para o futuro, Marlene Nobre; TVP, Visão Atual (I), José Maurício Geraldino; TVP, Visão Atual (II), José Roberto Martinez; A Conquista do Corpo e da Mente, Núbior Orlando Faure; Fluidos, Cosme Massi; Doença Mental e

seu tratamento no Hospital Espírita; Equipe do Hospital Bom Retiro; Assistência Espiritual no Atendimento Ambulatorial, Alexandre Sech e equipe; Montagem do Departamento de Pesquisa em Hospital Psiquiátrico, Sérgio Felipe de Oliveira; Contribuição do Espiritismo no Dia-a-dia do Clínico, Marco Antonio Palmieri; Experiência de Tratamento do Grupo de Estudos

em Espiritismo e Psiquiatria, Jaider e Joana D'Arc de Paulo e equipe; As Atividades da Divisão de Assistência Espiritual do Hospital Espírita André Luiz, Roberto Lúcio V. de Souza; Formas de Adeoer na Visão Espírita; Depressão, uma Abordagem Espírita e sua Terapêutica, Carlos Antônio Batista Calixto; Psicologia da Alma, Roberto Brólio; Terapia do Amor, Umberto Ferreira; Mesa-Redonda com todos os expositores: Mediunidade e Medicina, como eu vejo: a Ciência, o Centro Espírita, o Paciente e a Prática Médica. Relatos de Casos: Quadro Psicótico de Causa Espiritual (Processo Obsessivo por Fascinação), Hospital Nosso Lar, Campo Grande-MS, expositores: Alex Leite de Melo, psiquiatra, e Leila Dittmar Raghiant, psicóloga Clínica; Processo Obsessivo em Quadro Psicótico, Hospital Espírita de Anápolis, Jorge Daher; e Terapia com Golfinhos, Débora Sachs.

A medida básica adotada por todos os membros que decidem os destinos do Enesam, foi o auxílio incondicional aos Hospitais Espíritas para que possam reciclar conhecimentos e atualizar seu campo de atuação, quer seja no atendimento ao paciente ou na pesquisa, como pode-se acompanhar na carta expedida ao final do Encontro.

### Carta de Marília

Realizou-se em Marília-SP o 5º Enesam.

Referendando a carta de Belo Horizonte e ampliando-a, seguem nossas metas futuras:

1. Eternizar o Enesam através de uma Home-Page - Internet sob a responsabilidade da AME-BRASIL, assim como em sessões periódicas na *Folha Espírita*, permitindo intercâmbio permanente entre as instituições congêneres.
2. As entidades ou Hospitais Espíritas com maiores recursos comprometem-se a fomentar o desenvolvimento das instituições que possuam menos recursos.
3. Com o objetivo de promover estágios e reciclagem médico no âmbito Saúde Mental - Espiritismo, foi delegada aos Hospitais Bom Retiro- PR e André Luiz de Belo Horizonte - MG a organização dessas atividades.
4. O 6º Enesam será realizado em Anápolis - GO no ano 2000 em data a ser definida com o apoio da AME-GO.

INSTITUTO BAIRRAL  
FUNDAÇÃO ESPÍRITA  
"AMERICANO BAIRRAL"

## PSIQUIATRIA

### A mais completa policlínica psiquiátrica da América Latina.

Os pacientes são tratados em unidades autônomas e adequadas a cada diagnóstico (grupos homogêneos de pacientes). As edificações situam-se em meio a 200.000 m<sup>2</sup> de jardins. O hospital possui: 5 piscinas, sauna, 4 quadras poli-esportivas, 3 gramados de futebol, cancha de bochas, 2 quadras de tênis de praia, cancha de futebol society, cine-teatro, salões de jogos e 20 ateliês de terapia ocupacional. Equipe técnica de alto nível.

A clínica pertence ao Instituto Bairral de Psiquiatria, é mantida por uma fundação sem fins lucrativos e localiza-se em Itapira (SP), a 170 km de São Paulo, na região das estâncias de Águas de Lindóia e Serra Negra. Mantém convênio com a CASSI (Banco do Brasil), CABESP (Banespa), Economus, CESP, SUSA e outros.

Rua Dr. Hortêncio Pereira de Silva, 313 - Tel.: (019) 863-1314 (PABX)

Caixa Postal 08 - CEP 13970-000 - ITAPIRA - (SP)

Informações em São Paulo: Rua Joaquim Gustavo, 45 - 1º andar, sala 12

Tel.: (011) 223-0594

(ao lado da Praça da República)



# TCI - REFLEXÕES - LUXEMBURGO

## MAGGY RECEBE NOTÍCIAS DO PAI

**"... chegamos a gracioso templo. Nesse doce recanto consagrado à materialização de entidades sublimes, a luz suave da noite calma como que se fazia mais bela. As vibrações constantes das preces, aí emitidas por vários séculos, tinham criado em torno da edificação prodigioso clima de encantamento."** XAVIER, F. C. (*Espírito André Luiz*). *Libertação*. Rio de Janeiro: FEB, 1974, p.40.

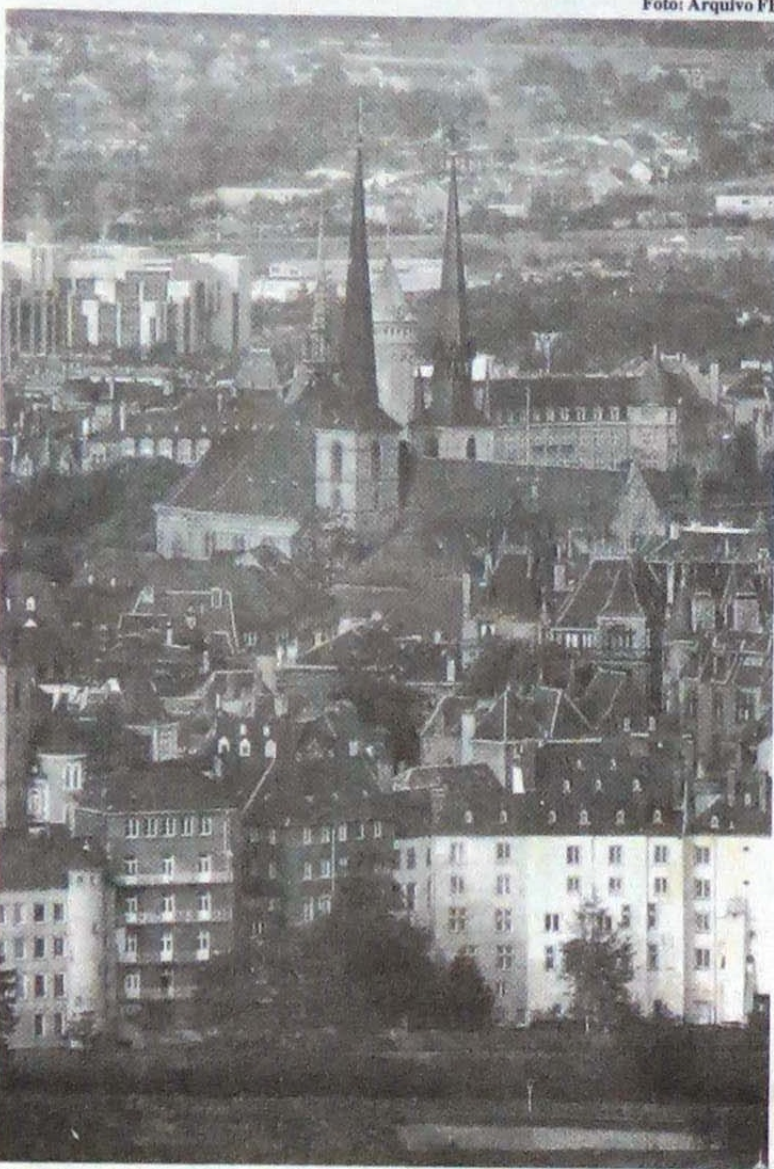


Foto: Arquivo FE

Visão Panorâmica de Luxemburgo

Refletindo sobre o assunto, perguntamo-nos:

- Seriam aprimorados aspectos mediúnicos conquistados pelo casal Maggy e Jules Harsch Fischbach, que é o casal que mais tem recebido transcontactos via TCI e que mora em Luxemburgo?

- Seria uma estrutura de individualização mais vivida e preparada ao longo da trajetória existencial desses dois seres?

- Seria realmente este casal "manifestações" ou "criações" diferenciadas de uma mesma individualidade, conforme nos disse pessoalmente a pesquisadora Maggy? Tal situação influenciaria positivamente na melhor captação dos transcontactos? Por quê? Como?

- seria o resultado da atuação de uma maior abrangência da amplitude e da frequência vibracional mais intensa da ação conjunta de suas mentes?

- Seriam aspectos ambientais da natureza, como vegetação, animais, elementais, solo, temperatura, humidade relativa do ar, etc.?

- seria, até mesmo, a possibilidade de uma maior interpenetração de mais de um universo, o que resultaria na ampliação e potencialização dos conhecidos Campos da Física, como campos (geo/bio/eletr) magnéticos, campos compensados, eletrodinâmicos etc.? Sugerimos aos leitores o livro: *Espaço-Tempo e o Além* de Toben e Wolf, pois os autores abordam a tese de Everett sobre os universos paralelos e a interação entre eles (p.132), propiciando interessantes reflexões sobre essa interação e chegando mesmo a enfatizar que "já interpenetração dos universos (já começou!" (p.121).

- Redes de alta tensão influiriam nos resultados dessas pesquisas?
- Ou, ainda, seriam todos esses aspectos agindo conjuntamente?

Parece, portanto, que a Espiritualidade, aproveitando esse conjunto de circunstâncias favoráveis e através principalmente dos Harsch Fischbach estaria tentando implementar o bem traçado plano anteriormente mencionado, permitindo um intenso fluxo de informações de outros níveis existenciais a nós, terrestres, através de meios técnicos, isto é, gravadores, telefones, secretárias eletrônicas, computadores e impressoras, fax, etc.

Por sua vez, há mais de dez anos o casal luxemburguês, animado pelos primeiros sucessos obtidos nos experimentos de TCI já àquela época, estaria empenhando todos os

seus momentos de lazer e os seus recursos financeiros na investigação dessa fenomenologia. E tem recebido continuamente transcontactos de pessoas já falecidas e de outros seres que afirmam nunca terem aqui vivido. A maioria desses transcontactos provém de Marduk, local situado fora do nosso espaço-tempo.

### E os transcontactos continuam?

De acordo com informações do casal Harsch Fischbach, repassadas aos integrantes da International Network for Instrumental Transcommunication (INIT) em maio deste ano, os transcontactos com Swejen Salter, o Técnico, e outros prosseguem.

— *Pode-se dizer que o campo de contacto pessoal que tínhamos em Luxemburgo desde 1985, tem melhorado!* disseram Maggy e Jules.

### O falecido pai de Maggy se comunica!

Em meados deste ano de 1998, Maggy e Jules convidaram os pesquisadores de TCI de vários países ligados à INIT a participarem de um encontro, na Alemanha. O objetivo do encontro era informar sobre a continuidade dos transcontactos recebidos do Além pelo casal. Maggy trouxe uma grande pasta contendo inúmeros papéis na qual colocava os transcontactos recebidos principalmente de seu pai, Albert Fischbach, falecido há 19 horas do dia 6 de março de 1998.

Maggy escolheu aleatoriamente uma série dessas mensagens, a maioria recebida no idioma luxemburguês, para nos informar. Algumas delas são muito interessantes, outras recheadas de emoção, e outras, ainda, intrigantes. Porém, todas elas merecem a nossa atenção e a nossa reflexão. Com essa atitude, ficou evidenciada a sua saudável iniciativa de compartilhar essas mensagens com todos, ratificando a sua coragem e a sua serenidade de colocar seus experimentos de TCI para análise de outros pesquisadores. Mais uma vez, ficou certo que o casal nada tem a temer em termos de críticas.

O primeiro contato de áudio com Albert, pai de Maggy, ocorreu à noite, três horas depois de sua morte. Ele contactou, por telefone, sua esposa Kennie, mãe de Maggy, na residência onde os dois moravam, em Alzingen. Kennie ficou

muito excitada com o telefonema; disse que reconheceu a voz de seu marido. E Albert disse-lhe:

— *"Kennie, sou eu, Albert. Cheguei agora. Estou bem e não tenho mais dores. Posso caminhar novamente. Minha mãe e o "Negro" vieram buscar-me! É tudo como Maggy me contava!"*

Maggy e sua mãe pensaram que Albert estivesse se referindo ao seu falecido irmão, Jemp, pois algumas vezes ele o chamava Negro, porque Jemp tinha cabelo típico de negro. Porém, souberam depois que ele se referia a Bwele M'Banga, uma espécie de elevada sentinela de Rio do Tempo.

Também é interessante a referência que Albert fez à cessação das suas dores, já que em sua fase terminal, na vida física, teria ficado com suas pernas imobilizadas, situação resultante de sérios problemas circulatórios que teve. Inclusive, os médicos chegaram até a sugerir à família a amputação das pernas de Albert, pois nessa ocasião elas lhe causavam dores imensas. A família se recusou, já que ele tinha 85 anos de idade, estava com o coração enfraquecido e semelhante cirurgia, ainda que bem-sucedida, teria difícil cicatrização.

Os transcontactos continuaram a ocorrer com frequência quase que diária e ele tem transmitido por telefone (alguns duraram mais que 20 minutos) e via computador, descrevendo sua nova vida no Além.

### Transcontactos e "Nosso Lar"

Para ilustrar, pinçamos alguns outros desses transcontactos, submetendo-os à análise e reflexão dos leitores. Optamos por mensagens que à primeira vista nos parecem muito simples, porém, quando somadas a informações similares, perfazem um total de evidências que fortalecem a veracidade dos transcontactos.

Por exemplo, quando Albert Fischbach, em companhia de Swejen Salter, a cientista responsável na Espiritualidade pela implantação da TCI na Terra, chegou a um local descreveu o seguinte:

— *Nós chegamos em frente a um prédio que era aproximadamente tão alto quanto o Centro de Conferência, porém duas vezes mais largo.*

Albert referia-se ao Centro de Conferências Europeu, que é o único arranha céu existente em Luxemburgo. Ele tem 22 andares e abriga inúmeros escritórios e salões de conferências.

E o sr. Albert continuou:

— *"Entreí com Swejen por uma enorme porta de vidro. Havia uma estranha luz azul clara que era muito agradável aos olhos. Homens e mulheres jovens, vestindo macacões brancos, apressavam-se aqui e ali, com objetos estranhos em suas mãos. De vez em quando, Swejen trocava algumas palavras com eles. Todos conheciam a "nossa Maggy".*

No livro *Nosso Lar*, ditado pelo Espírito André Luiz e psicografado por F.C.Xavier, também encontramos citações de instituições, prédios e construções diversas, onde funcionam Ministérios da Regeneração, com seus doze ministros, da Elevação, da União Divina, do Auxílio, da Comunicação, Câmaras de Retificação, Praça da Governadoria, Templo da Governadoria, Escolas do Esclarecimento, Campo da Música...

Ainda, no livro *Memórias de um Suicida*, de Yvonne A. Pereira, na terceira parte, encontram-se informações semelhantes na descrição feita pela autora sobre a **Cidade Universitária**, com uma riqueza impressionante de detalhes.

Outras obras da literatura espírita poderiam ser aqui mencionadas e comentadas por conterem informações similares às fornecidas pelo sr. Albert Fischbach em seus recentes contactos feitos à sua filha Maggy. Porém, pela exiguidade de espaço, não há como citá-las.

### Paisagem do além similares às da Terra

Maggy também nos disse que seu pai relatou ter feito frequentes viagens, em companhia de Richard Francis Burton, seu avô, Jemp, além de outros membros da família, para outras civilizações e países, no Outro Lado. Certa feita, viajaram a um país chamado Winterland (Terra do Inverno). Albert comentou que o vento, nessa região, era frio e tempestuoso e ele teve a impressão de que era outono, porque as folhas apresentavam colorações marrom, vermelha e dourada. Disse Albert sobre uma dessa viagens:

— *... Ao longo do caminho eles chegaram a um local onde havia inúmeras pedras dispostas verticalmente. Havia textos antigos ins-*



Foto: Arquivo FE

Centro de Conferências Europeu, em Luxemburgo



Foto: Arquivo FE

Stonehenge, localizado nas Ilhas Britânicas



Foto: Arquivo FE

Barcos fúnebres

critos nelas. Era um local muito semelhante a Stonehenge, na Inglaterra!"

E ele continuou:

— *Subtamente, muito distante de nós, vi algo muito impreciso. Na realidade, não estava realmente em paz, porém não tinha medo. A gente não se amedronta com nada aqui, e isto também era algo novo para mim. Eu nem sempre era um dos homens mais corajosos, sei disso. Assim que chegamos mais perto, vimos um círculo de pedras!"*

Depois de algum tempo, Albert e um de seus companheiros de viagem, Bewle M'Banga, acamparam, fixando-se ao redor de uma fogueira, pois a noite se aproximava. Bewle informou-lhes que as pessoas que viviam na região costumavam fazer relatos relembrando os tempos antigos, quando povos de gigantes célticos construíam esses círculos de pedras. Eles eram iniciados na mágica antiga. E também estiveram envolvidos com a transcomunicação, principalmente com pessoas que viviam nos países ingleses e nórdicos. Eles cultivavam várias cerimônias, que incluíam a emissão de vozes e sons diversos, visando encantamentos e feitiços.

Albert fez menção às grandes pedras e megálitos semelhantes à conhecida região existente nas Ilhas Britânicas, Stonehenge.

Há versões desencontradas sobre as razões pelas quais foi erigido este famoso monumento megalítico. Sugerem alguns que eles objetivavam concentrar para, então, difundir energias telúricas (como Avebury e Silbury); outros, dizem que há conexão direta com rituais de fertilidade da Terra; ainda outros comentam a hipótese de que este seria um local para sacrificar vidas humanas.

No entanto, o que é certo atualmente é que astrônomos sugerem tratar-se de calendário astronômico, cuja finalidade era o cálculo propiciado pelas posições do Sol, da Lua e dos planetas durante o ano (como os locais Gors Fawr). E as pedras em círculo sugerem desde palco de danças com seus músicos, rituais de magia dos druidas, célticos, ou mesmo serviriam como ermitérios ou celas monásticas (como o de Cobban Cuiltach); ou ainda os "barcos fúnebres" (como os encontrados em Gotland, na Dinamarca).

### E a vida trínfa?

Maggy continuou a ler alguns

"comissão de recepção" encontrase, também, no livro *Nossa Vida no Além* da médica, escritora e Diretora da *Folha Espírita*, Dra. Marlene Nobre.

Assim, depreende-se que muitas das informações de outros planos existenciais, que nos tem chegado via TCI, principalmente de Luxemburgo, possuem fortes similaridades com a literatura espírita. Haverá um tempo em que também esse levantamento poderá ser feito estudando-se os transcontactos recebidos somente via TCI. Oxalá possa-se chegar a resultados semelhantes aos obtidos via TCM.

Os meios técnicos utilizados por nós e pela Espiritualidade terão finalmente sua finalidade máxima cumprida: bem servir à Humanidade, não só propiciando avanço tecnológico e material, mas também, em paralelo e principalmente, propiciando o aprimoramento espiritual dos seres. Como enfatiza Maggy:

— *Quando a Humanidade se afasta das dimensões espirituais ela, na realidade, afasta-se do real sentido de sua existência humana, do lugar de sua origem e de sua predestinação. A conexão com o mundo espiritual deve levar as pessoas, já aqui, a novos conhecimentos, preparando-as para a sua futura existência, além de levar consolo e força aos enlutados.*

### Conclusão

Embevecida a mirar a imensidão cósmica, com tudo na mais perfeita ordem, contemplo Deus nos mínimos detalhes do Universo infinito! Os meus pensamentos atropelam-se em velocidades inimagináveis... Nossa! Quão pequeninos somos ante essa imensidão cósmica! Mas, ainda assim, pequeninos embora, podemos dar a nossa parcela de contribuição para essa construção bela e eterna do universo. E se fomos docéis aos Guias Espirituais, mesmo na nossa pequenez, podemos ajudar a construir, aos poucos, mas continuamente, vários "Pedacinhos do Céu" na Terra, verdadeiros recantos da Espiritualidade, e servirmos à causa grandiosa da implantação definitiva da TCI entre nós.

E em cada um desses recantos estaria estabelecido o transcontacto, por meios técnicos, com os nossos entes amados e amigos já falecidos. E quanto deleite para nossas almas poderemos conversar dessa forma com eles, ouvir suas vozes, trocarmos idéias... Quem me dera que isso já pudesse estar acontecendo, não só em Luxemburgo, onde os contactos parecem estar ocorrendo com mais frequência e intensidade, mas também em vários outros pontos do Planeta.

E, usufruindo desses vários recantos semelhantes, continuaríamos a partilhar momentos diretos e intensos com nossos afetos já falecidos. Por exemplo, festejaríamos muitos Dezembros, mês em que toda a Humanidade e demais Seres se curvam ante a grandeza do Criador e cantam hosanas em homenagem ao Cristo, seu filho, enaltecendo e agradecendo sua vinda entre nós há cerca de 2 mil anos.

Já pensaram eu poder dizer: "Hoje vou telefonar para meus avós, já falecidos", E, "explosão" de emoção, diria a eles:

— *Feliz Natal, avós queridos! E que o ano de 1999 chegue a todos nós repleto de muito AMOR, saúde, bênçãos e muita PAZ!*

### Referências Bibliográficas

- A Walk Through Luxembourg. Brussels: Thill S.A., 1998.
- FISCHBACH, Maggy & Jules Harsch. *Material divulgado em Schweich, Alemanha*. Ago. Set. 1998.
- L'Office National du Tourisme Luxembourggeois. *Grand-Duché de Luxembourg*. 1997.
- NOBRE, Marlene. *Nossa Vida no Além*. São Paulo: FE, 1998.
- PEREIRA, Yvonne A. *Memórias de um Suicida*. Rio de Janeiro: FEB, 1977.
- REVISTA PLANETA. *Atlas dos Lugares Sagrados, fascículo n.º 5*. São Paulo: Grupo de Comunicação Três, janeiro de 1998.
- SEVERINO, Paulo Rossi e Equipe AME-SP. *E a Vida Triunfa*. São Paulo: Editora Jornalística FE Ltda., 1992.
- TOBEN, Bob, WOLF, Fred Alan. *Espaço-Tempo e Além*. São Paulo: Cultrix, 1982.
- XAVIER, F.C. (*Espírito André Luiz*). *Nosso Lar*. Rio de Janeiro: FEB, 1944.
- (Espírito André Luiz). *E a Vida Continua*.
- (Espírito André Luiz). *Libertação*. Rio de Janeiro: FEB, 1974.



# CUIDAR DE UM FILHO DEFICIENTE: PROVA OU MISSÃO?

*A deficiência pode aparecer na fase intra-uterina, após o nascimento ou no desenrolar da vida do ser. Cuidar de um deficiente é um ato de amor, corresponde a uma mistura de renúncia e abnegação, proporcionando assim o desenvolvimento dos potenciais e melhores condições de sobrevivência desse familiar.*

Um casal de médicos, cuja idade alcançava a quarta década, vivia feliz com os seus dois filhos, que se encontravam na idade escolar, quando souberam estar "grávidos". Ela ficou radiante porque vinha ensaiando uma nova gravidez há anos. Ele, porém, um pouco apreensivo, se preocupava com as dificuldades de se ter uma família numerosa. Mas, quem cria dois filhos, cria três... enfim, tudo bem! E todos curtiram a nova gravidez.

Como mãe desvelada e médica preocupada, fez um bom pré-natal, mas não quis fazer um exame para pesquisar malformação congênita, uma vez que assumiria a gravidez de qualquer forma, dada a sua formação religiosa. Aborto nem pensar.

O bebê nasce e, para surpresa, apresentava uma microcefalia e tremores em um dos membros inferiores. Na investigação, o neurologista revela ser uma Infecção Congênita por Citomegalovírus (a mãe era portadora de um vírus que passa através da placenta, levando à doença infecciosa, com comprometimentos neurológico e sistêmico do recém-nascido).

Uma tristeza imensa abateu-se sobre os pais. A mãe não aceitava a prova e dizia: é um castigo de

Deus - rejeitava a situação e sentia-se culpada por ter provocado tal infecção.

Já tinha tido uma gravidez, na vigência desse vírus, e o bebê nascera normal. Não compreendia o que acontecera uma vez que a reincidência é rara. Tentamos levar-lhe os conhecimentos espíritas, mas nada a consolava. Só o tempo poderá auxiliá-la na compreensão dessa missão maravilhosa - cuidar de um filhinho com limitações devido a problemas neurológicos, com déficit auditivo,.... situação que irá reabilitá-lo perante a contabilidade da Vida.

### Um caso de alento

Anna Destéfani, enfermeira, deixou o hábito de freira e acabou casando-se aos 36 anos. Queria muito constituir uma família, era a sexta entre dez irmãos. Ficou feliz quando engravidou. Tudo era festa até que Ricardo nasceu e começou a ter dificuldade para engolir, e com isso se alimentava mal e não ganhava peso. Começou a apresentar atraso no desenvolvimento psicomotor e logo foi diagnosticado ser Ricardo um menino excepcional. Ao receber a notícia, Ana levantou os olhos para o céu e disse: "Senhor, ajudai-me a aceitar esta situação".

Percebeu a sua nova missão, não como religiosa, mas como mãe-coragem, pois queria fazer o máximo para a recuperação de qualquer movimento ou progresso que o seu filho pudesse apresentar. Com 38 anos, sua batalha começava.

Matriculou o filho, já com três anos na APAE, e ao deixá-lo, no primeiro dia, pensou: "Não era isso que tinha sonhado para o meu filho, mas uma universidade famosa". Sentiu-se muito infeliz. Encaminhada para a psicóloga, uma senhora negra lhe abre a porta e ao ler os seus pensamentos lhe diz: "Os medicamentos são valiosos na farmácia da vida. Mas a dor e o sofrimento são os remédios que completam a elevação espiritual". Ricardo necessitava frequentar a estimulação precoce da APAE.

Querida buscar o melhor para o seu filho e lá não havia métodos modernos. Assim, começou a fazer cursos, buscando aprimorar-se em pedagogia, e ingressou numa escola internacional para excepcionais, no Rio de Janeiro, cuja sede se encontra em Filadélfia, EUA, e sua vida tomou novo rumo com a vinda de Ricardo.

Foi assim, que, junto a Valdete, sua auxiliar de todas as horas, co-

meçou em casa a aplicar as novas técnicas aprendidas. Dr. Veras, na Clínica, lhe afirmara: "Mãe, seu filho pode melhorar. Ainda há esperanças". A melhora vinha lenta e Ana começava a colher os primeiros frutos.

Mas a preocupação era constante e pensava: "o tempo passa e meu filho está crescendo. Sempre aprendi que o tempo é o pior inimigo de uma criança com o cérebro lesado".

Ana e Valdete acabam ganhando muita experiência e Ana abre uma escola, em Joinville, SC, para atender crianças excepcionais, não interessando o grau de comprometimento. "Existem muitas mães desesperadas, com seus filhos nos braços, à procura de uma porta que se abra para ajudar os portadores de lesões cerebrais", diz a mãe de Ricardo. Hoje, Ana é espírita e Ricardo já está com 19 anos, anda, faz seus cuidados de higiene, geralmente supervisionado, come sozinho. Mas não se pode esquecer que tem uma idade mental rebaixada, compatível com dois anos a três anos.

E Ana finaliza a sua história. "Vejo mães aflitas que chegam e crianças felizes que saem. Gostaria que essas crianças excepcionais, portadoras de lesão cerebral ou não, encon-

trassem a riqueza do amor. Olho para meu filho e lhe digo: "Coragem! Vamos à luta! Sua mãe está com você! Confie em Deus e na sua resposta!"

Determinadas enfermidades, tais como defeitos e moléstias congênicas servem como válvulas de contenção de impulsos inferiores, adquiridos em virtude de situações extremadas como o suicídio e a delinquência, com ou sem o uso de droga. É assim que Emmanuel explica em *Leis de Amor*. Pela conduta aberrante o espírito cai num processo de desagregação ou insanidade das próprias forças, lesando o perispírito, e, ao retornar, de forma compulsória ou não, exibe "defeitos e moléstias congênicas, em aflitivos quadros expiatórios".

Complementa que essas crianças excepcionais "renascem em companhia daqueles mesmos amigos e fa-

miliares de outro tempo que, um dia, se cumpriram com eles na prática das ações reprováveis em que delinqüiram".

Quando os pais ficam desesperados com o nascimento de um filho com problemas físicos e/ou mentais devem não senti-lo como uma dura prova, mas como uma oportunidade de resgatar, reparar, unidos pelo laço do amor. É trabalhoso, exige renúncia e devoção, mas pais que amam o espírito que necessita de aprendizado o acolhem com carinho, fortalecendo os laços de união quando constantemente lhe dizem: nós te amamos. O filho cresce dentro de um clima de amor, o que vai ajudá-lo a desembaraçar-se dos sentimentos destrutivos que lesaram o seu corpo perispírita, pois só o amor serve como fonte de renovação.

Suely Abujadi

## CRÔNICA DE UM PROFESSOR

Leciono desde março de 1960. Logo, quase 40 anos de profissão, a única que exerci. Centenas e centenas de crianças, de jovens e de adultos já me aturaram as aulas de Português, de Matemática, de Biologia, de Física, de Ciências Naturais, de Geologia e de Biogeografia, estas duas últimas durante cinco anos seguidos na Pontifícia Universidade Católica do Rio de Janeiro.

Lamento, no entanto, o excessivo número de aulas semanais a que sou submetido para ganhar um salário razoável, que não me sobre uma nesga de tempo livre para dialogar mais calmamente com os meus queridos alunos. Nessas conversas é que o professor poderia conhecer melhor aqueles seres humanos que Deus lhe confiou na área não só da instrução porém da afetividade, que é, talvez, mais importante do que a mera instrução.

Ainda agora em 1998 notei que uma aluna, de seus 40 anos de idade, de uma escola de ensino supletivo de 2º grau, noturna, tinha (ou teria) alguma deficiência mental porque o seu rendimento era dos mais fracos. O seu olhar mesmo denunciava algo de doentio no seu viver. Mas, como a escola do Estado do Rio de Janeiro não costuma apresentar um serviço de Orientação Educacional, o professor fica sem saber o que é que se esconde por detrás da fisionomia sofrida desse ou daquele aluno.

Sua mãe é que veio a dar detalhes a outro professor, de História, e ele, muito sigilosamente, narrou-me a história daquela nossa aluna. Mãe de três filhos, o marido costumava viajar a serviço. Uma sua amiga desde os tempos de menina também arrumou um emprego que a levava a ausentar-se de casa durante alguns meses. Lá um belo dia, esta amiga pediu-lhe que tomasse conta de uma criança de cinco meses. Tomasse conta porque a amiga deveria fazer as tais viagens a serviço.

A criatura cuidou da criança com o maior desvelo, devolvendo àquela sua amiga o filho quando ela voltava ao lar. E assim a vida se passou durante cinco anos. Só então é que esta nossa aluna descobriu que esta sua amiga tinha encontros amorosos com o seu esposo exatamente nos mesmos períodos em que ambos se ausentavam dos seus respectivos lares. E aquela criança que ela cuidava era filho de seu marido com a referida amiga de infância! Quer dizer, uma dupla traição!

Quando veio a saber disso tudo, a moça entrou no embotamento de suas faculdades mentais. E hoje, só vê uma alegria na vida: comer sanduíches o tempo todo e acompanhar maquinalmente as aulas dos professores que nem de leve desconfiam a extensão de sua dor.

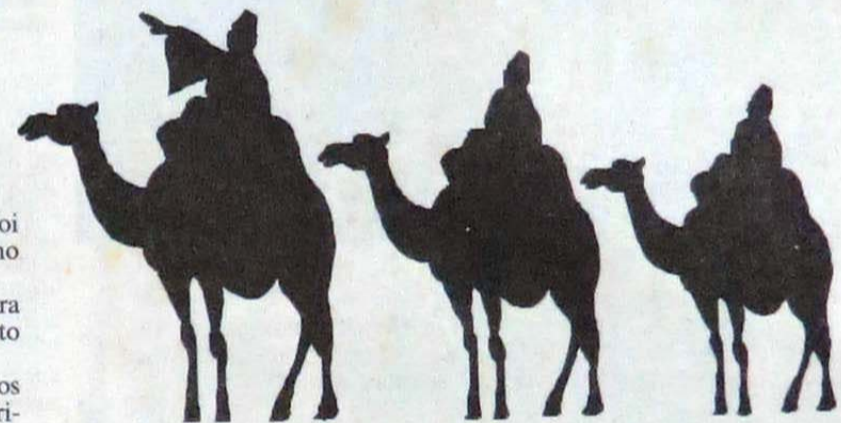
Só mesmo a reencarnação explica essas situações. E que pena eu sinto do marido e da sua amiga que lhe deram essa dura decepção! Que doloroso porvir os espera....

Celso Martins

## FOLHINHA ESPÍRITA

### OS TRÊS REIS

(Adaptação do conto de Emile Gebhart)



Era o último ano do reino de Herodes, o Grande, príncipe de Jerusalém, que governava os Judeus em nome de César Augusto, Imperador dos Romanos. Uma noite de inverno, ao longo da margem do Mar Morto, dois cortejos estranhos estavam indo lentamente um ao encontro do outro, à claridade de uma multidão de tochas.

Os dois cortejos fantásticos não estavam agora mais que a uma curta distância um do outro. Os dois reis ordenaram que todos parassem. Começaram a conversar sobre o motivo de ali estarem naquela noite.

"Eu sou o mais feliz dos príncipes, disse o rei vindo do Norte. Meu império é tão vasto que não conheço seus limites. Chamam-me o Filho do Céu: mas na intimidade para minha mulher e meus filhos meu nome é Gaspar. Infelizmente o Filho do Céu não conhece o seu Pai Celeste. Eu sou o Pontífice único de um deus incerto, saído do cérebro de um grande filósofo, morto a várias centenas de anos. Meus templos desprovidos de padres e adoradores, estão sempre vazios. Meus povos se contentam com divindades tão hediondas quanto ridículas, na presença das quais sou forçado, por boa política, a fazer reverência....

Se eu fosse um simples trabalhador, um marinheiro humilde num velho barco, eu seria muito mais feliz.

Consultei meus astrólogos e meus mágicos e durante muito tempo suas respostas me desagradaram. Várias vezes, por causa disso, foram estrangulados. Um deles, um adivinho, cego e centenário, disse-me enfim:

"Rei Gaspar, Imperador do mundo, monta o teu cavalo de guerra e dirige-te, ao mesmo tempo para o sul e o poente. Uma estrela, desconhecida até agora, aparecerá logo. Orienta-te por ela, sem nunca desencorajares; uma noite ela ficará imóvel, e com um raio triplo iluminará o berço de um menino. Se este menino aceitar a tua fé tu serás salvo e muito feliz!"

Eu transpui a Ásia com o olho fixo todas as noites na estrela. Ela me guiou através da cerração e das tempestades de neve. Mas eu, cavalgo, há quase dois anos, ouvindo a mesma toada, sinto-me bastante cansado, e quisera amanhã descobrir o menino!"

Por sua vez o jovem rei da face alva, depois de se erguer com esforço sobre as flores de ouro, começou a falar:

"Meu irmão, eu sou ainda mais digno de dó do que vós. Eu, Melchior, Imperador da Índia, senhor do reino onde cintilam todos os esplendores da terra, onde as pedras preciosas abundam sobre o solo. Eu e meu povo, somos escravos de dez mil deuses, presentes em toda parte. Deuses que nunca dormem, nunca sorriem e sacerdotes sem piedade da dor humana, que desprezam o pobre e praticam rituais terríveis

Após procurar uma resposta para o sentido da vida, encontrei um sábio vindo de muito longe, dos países do Ocidente, que disse-me uma tarde: Um menino nascerá logo nos

confins da Ásia. Põe-te a caminho ao longo do mar da Pérsia. Uma estrela ignorada de teus sacerdotes te guiará; ela fará fluir seus raios de ouro sobre o tabernáculo dele, e se este menino te abençoar, tu e teu povo serão consolados."

Após a conversa, Melchior e Gaspar dormiram fraternalmente lado a lado perto da braseira perfumada. Ao aproximar-se a manhã, a estrela miraculosa sumiu; extinguiu-se ao surgir o sol....

Depois que as tendas foram dobradas e os dois cortejos misturados um com o outro, puseram-se em marcha ao redor dos dois reis. Já a estrela resplandecia no azul dourado do céu para guiá-los.

Neste momento, do alto de sua torre o rei branco percebeu de longe um novo peregrino que aparecia solitário do Sul, e falou ao rei amarelo. "Veja alguém se aproxima".

Era um negro montado sobre um camelo, as pernas nuas, o corpo mal coberto com alguns retalhos de peles, um pequeno turbante de cor duvidosa colocado na testa, e uma arma na mão. O camelo todo maltratado pela miséria, esgotado pelo cansaço e pelo jejum, e com os joelhos ensanguentados, andava muito vagorosamente e suas longas pernas peludas tremiam entre os rochedos do caminho.

"Alguns escravos fugitivos", disse Gaspar, mas seu animal não o levará longe.

E os dois contemplaram o pobre homem que se aproximava.

O negro soltou um grito agudo, um grito de alegria; apertava as mãos sobre o coração, e com a mão esquerda erguendo seu turbante, saudava a estrela radiosa.

Depois ele esperou com sinais de prazer infantil, a passagem dos senhores da Ásia.

Melchior encorajou-o a aproxi-

mar-se, e o camelo em ruínas foi pomposamente colocar seu dono entre os reis.

"Quem és tu? De onde vens? Para onde vais?" disse o rei de rosto branco.

"Eu sou Baltazar, o Imperador dos homens negros, o príncipe da África. Eu venho de um mundo de desolação. E vou para onde me levar a estrela. Trago para o Menino que repousa iluminado por ela, o suspiro de dor da raça negra."

"Iremos todos três juntos, meu irmão disse Melchior, "e representaremos verdadeiramente a peregrinação do gênero humano."

Acenderam-se as tochas pelos caminhos da montanha e o cortejo retomou a sua marcha.

Até romper da aurora, Baltazar contou as infelicidades de seu povo e os desertos sem fim, onde não se encontrava nem uma gota de água....

"E tudo isto não é nada ainda, dizia o pobre rei Baltazar. "Nós já nos acostumamos à fome, à sede, aos animais cruéis e aos massacres. Mas nós queremos muito compreender, pelo menos um pouco, a razão desses sofrimentos, e não podemos. Lá no mundo negro, o velho não sabe mais que uma criançainha.

Chamei os mais hábeis feiticeiros. Eles encantam serpentes, mas não aliviam os corações infelizes. Entretanto um deles me disse um dia:

"Rei da África, encaminha-te para a Ásia. Quando tu chegares à margem de um mar azul como o céu, uma estrela te aparecerá do lado do Norte. Prossegue teu caminho, indo sempre em teu rastro. Uma noite ela se detará sobre o teto de um menino recém-nascido. Tu adorarás este menino, e as feridas de tua raça serão curadas".

Melchior, Gaspar e Baltazar ain-

### Estrela do Oriente

Musical score for "Estrela do Oriente" with lyrics in Portuguese. The score includes a key signature of one flat (B-flat) and a 4/4 time signature. The lyrics are: "Esta estrela do Oriente que con du ziu os Reis ru mo a Be lem on de Je sus nasceu dor mia o pe que ni no em sua man je doura cer ca do de bi chin hos de Maria e Jo sé é noi te de na tal va mos a gra de cer pe din do ao nos so Pai pa ra nos pro te ger o mun do to do enfes ta os an jos a can tar aben çõe os teus filhos que só que rem te a mar."

Anna G. Graciano

Waltinho



# CORTAR OU DESATAR?

Richard Simonetti

Numa de suas excursões de conquista, no século IV a.C., em pequena localidade persa, Alexandre, o Grande, viu-se diante de uma carroça cuja canga estava amarrada por um nó que ninguém conseguia desatar. Era chamado nó górdio, porquanto a carroça pertencera a um camponês com esse nome, que se tornara rei da Frígia, por volta do século VIII a.C.

Segundo a tradição, quem o desatasse dominaria a Ásia.

Alexandre entusiasmou-se com a idéia mas, impaciente ante frustradas tentativas, tomou drástica providência: Empunhou sua espada e cortou de um só golpe o nó, dando-se por vencedor do desafio.

Os deuses aparentemente aceitaram sua truculência, porquanto em breve Alexandre tornava-se senhor da Ásia.

Mas foi um reinado efêmero. Aos trinta e três anos, acometido de insidiosa febre, o impetuoso conquistador morreu.

Em breve, o império por ele fundado definhava e dissolvia-se, ante as disputas pelo poder entre seus sucessores.

Nos serviços de atendimento fraterno deparamo-nos, freqüentemente, com intrincados processos obsessivos, fruto de escuros dramas passionais ocorridos no passado remoto, em existências anteriores.

Há uma imantação tão intensa entre o encarnado e o desencarnado, que lembra bem um nó górdio, intrincado, difícil de ser desfeito.

Gupos mediúnicos distanciados da orientação espírita evocam Espíritos que agem com a "sutileza" de Alexandre, pretendendo desfazer essas ligações como quem corta um nó. Exercitando truculência, obrigam o obsessor a afastar-se.

O obsessado experimenta alguma melhora. Entusiasma-se. O mesmo acontece com os familiares envolvidos.

Centro forte! Muito mais eficiente do que os outros, onde inutilmente buscamos ajuda durante meses!

O imediatismo humano nos leva a

valorizar tudo o que responde prontamente aos nossos anseios.

Mas o efeito é tão efêmero quanto um analgésico que espanta a dor por tempo determinado. Ela logo recrudesce.

Nesses casos de íntima associação psíquica entre obsediado e obsessor, o afastamento compulsório traumatiza a ambos, como uma planta abruptamente desligada de outra a que se jungia em estreita simbiose.

Com isso, o obsediado fica ainda mais vulnerável a influências espirituais, experimentando inevitável recaída, a envolver o mesmo obsessor ou outros que se aproximam.

Quando o assunto é obsessão, não podemos usar medidas drásticas.

O obsessor, sempre encarado como o inimigo, o bandido, o demônio, é infeliz transviado. Alguém perturbado por propósitos de vingança, dominado por vícios, empolgado por ambições...

Acima de tudo, é um filho de Deus, um irmão nosso, necessitado de orientação e ajuda, não raro muito mais que o próprio obsediado.

Tudo isso demanda da parte daqueles que lhes sofrem a influência:

Uma paciência, que não querem exercer...

Um aprendizado que não querem fazer...

Uma reflexão que não querem cultivar...

Uma espiritualidade que não querem buscar...

Julgam mais fácil agir como Alexandre.

Querem ganhar tempo, aproveitar o tempo, apelando para grupos mediúnicos "fortes", capazes de resolver tudo em pouco tempo. Depois verificam que simplesmente perdem tempo, às voltas com males que se perpetuam. Males que se estendem no tempo...

Ante os nós existenciais, envolvendo problemas de relacionamento humano ou influências espirituais, imperioso reconhecer que o verdadeiro desafio está em "desatar".

Jamais "cortar"!

## Chico Xavier Irmão Maior (XXI)

# CHICO E A DOAÇÃO DE ÓRGÃOS

*(Senti uma dor muito grande no tórax e soube mais tarde que tive o coração arrancado do peito)*

Fernando Os, Lar Irmã Esther

Qual é a posição de Chico Xavier em relação à doação de órgãos? Segundo um recente pronunciamento escrito de Chico (em sua residência em Uberaba, no dia 5 de maio deste ano) no qual ele diz o seguinte: "A minha mediunidade, a minha vida, dediquei à minha família, aos meus amigos, ao povo. A minha morte é minha. Eu tenho este direito. Ninguém pode mexer em meu corpo; ele deve ir para a mãe Terra". Perguntarão alguns: estaria aí uma posição doutrinária do Espiritismo em relação à doação de órgãos? Vou alinhar aqui algumas considerações antes de oferecer ao leitor elementos para que cada um faça a sua opção. Vou reportar-me à uma mensagem psicografada pelo próprio Chico no dia 5 de abril de 1985, vinda do jovem Roberto Igor Porto Silva, comentando a doação de seu coração para uma outra pessoa. A doação fora autorizada por sua irmã, Magali, e o espírito narrou de forma dramática o que neste caso aconteceu com O PERISPÍRITO DO DOADOR, no outro lado da vida.

Essa mensagem, anos atrás, foi publicada nesta *Folha Espírita* e vou transcrever pequenos trechos para que o leitor entenda melhor o delicado assunto, assinalando com números alguns trechos a serem comentados: Assim que foi dado como "clínicamente morto" pelos médicos/cirurgiões, é este o relato desse mensageiro espiritual (Igor): "Logo de saída, conquanto me sentisse privado da visão, senti uma dor muito grande no tórax(1); os amigos de meu pai (desencarnado) se apressaram a me auxiliar com o magnetismo curativo e a dor desapareceu. Soube mais tarde que naquele momento eu tivera o coração arrancado(2) do corpo físico para servir ao transplante que favoreceria um homem que se aproximava da morte. Explicaram-me que era justo o trabalho que se fez, entregando-se o coração que ainda pulsava (3) ao irmão doente que assim poderia continuar vivendo. Mais adiante, ao constatar que seu

coração servira para alguém que necessitava dele, acrescenta: "Me confessei satisfeito e agradecido com a medida, notando que o coração, em meu corpo espiritual, pulsava forte e robusto". Estes os trechos transcritos. Agora a análise dos pontos assinalados:

1) A retirada do órgão, "apesar da morte clínica" lhe causou uma "dor muito forte", o que significa exatamente isto: cessadas as dores do corpo físico, com sua morte inicial (este é o termo que encontro como o mais aproximado), permanecem por algumas horas ou dias, os reflexos doloridos no perispírito ou corpo astral. No assinalado ponto

2) Constatamos que houve "consciência de grande dor", de parte do doador, e aqui não será demais consignar que houve sofrimento e "violência" inespérada, eis que quem consentiu na doação não foi o próprio, e sim a irmã do ainda "não inteiramente" falecido.

No item 3 constatamos que mesmo após a retirada do coração no corpo físico, no corpo perispíritico o coração continuava pulsando forte, após o atendimento. Lembrei-me de um conhecido meu que, tendo perdido a perna do joelho para baixo, continuou sentindo frio e coceira no lugar da parte amputada da perna. O que nos leva a crer que nosso "modelador biológico no perispírito", em cada encarnação funciona indeformável em cada existência.

### Bondade não é imprevidência

Emmanuel, o Espírito-Guia e Protetor de Chico, por várias vezes recomendou a todos que, nos casos de cremação, se deve aguardar ao menos 72 horas após consumada a morte física. Isso para serem evitadas as sensações dolorosas que irão repercutir no perispírito, ainda não totalmente desvinculado dos liames físicos que o prendiam ao corpo, ao longo dos anos vividos na Terra. Aqui, podemos condicionar raciocínios ante esses dois fatos: a mensagem do jovem

Roberto Igor, psicografada por Chico Xavier, não pode ser considerada como uma tomada de posição do médium, nem sequer uma recomendação doutrinária; Chico apenas transcreveu a mensagem que lhe foi ditada pelo Espírito. Vemos também a recomendação de Emmanuel, com relação ao tempo mínimo para cremação: 72 horas APOS O FALECIMENTO. Ora, no caso de doação de órgãos, devemos convir que a situação se agrava pois, os cirurgiões retiram o órgão enquanto ele ainda está pulsando, na suposição de que, havendo morte clínica, seguir-se-á a falência total do organismo. O que não é uma certeza definitiva, tendo em vista os inúmeros casos de pessoas que sobreviveram anos a fio em estado comatoso. E houve uns dois casos que se tornaram célebres, de pessoas comatosas que, inexplicavelmente para a Ciência, mesmo após desligados os aparelhos que sustentavam a vida física, voltaram à lucidez e a uma vida quase normal. Possivelmente, trata-se de espíritos que deviam passar por esse tipo de expiação junto a seus parentes mais próximos.

### Sem tirar conclusões

Como acima considerei, este é um tema delicado pois vida e morte devem permanecer sob a alçada divina. A Ciência materialista não pensa assim porque seus valores são outros. Ao médico cabe defender a vida a qualquer custo, este é o juramento que lhe é direcionado quando sai pelo mundo a atender pacientes, sofrendores e moribundos. Mas, em tudo e para tudo há regras e limites. No Brasil há uma lei de doação quase que automática em relação à cedência de órgãos após MORTE CLÍNICA. Felizmente, há pouco, tal lei foi abrandada, deixando de ser confiscatórias tais doações. Enfim, no que tange às revelações dos Espíritos de Luz (Emmanuel, André Luiz etc.) nem o Espiritismo, nem qualquer outra entre as religiões importantes, são favoráveis à doação de órgãos por falecimento. Pelo menos enquanto a Ciência não conseguir aguardar as 72 horas iniciais.

PS: Transcrevo aqui parte do longo e-mail que a leitora Gema Inaciolla, de Campinas, SP, me enviou dias atrás, e transiro ao leitor

a tarefa de tirar suas próprias conclusões: "Sigo a Doutrina Espírita e me preocupo com os rumos futuros. Já participei de congressos, seminários, e noto uma tendência muito intelectualizada e elitista de uma parte importante dos nossos líderes religiosos. Num desses congressos, ouvi 16 oradores muito cultos, e nenhum deles falava em Jesus. Só que, há algumas semanas atrás, assisti uma palestra do escritor Nazareno Tourinho, que o jornal *Atlanca* de outubro de 98 publicou (segue anexo) e que resumidamente expõe o seguinte: Não poucos centros espíritas, na atualidade, mais parecem repartições públicas do que núcleos de amor ao próximo inspirado em Jesus. Neles as tarefas clássicas mais nobres, como os passes, as desobsessões, as receitas homeopáticas (no dizer de Emmanuel a medicina do futuro) vão progressivamente desaparecendo, dando lugar a ciclos de estudos sistematizados em moldes acadêmicos. Um Espiritismo sem Espíritos, elitizado e descartado. As portas de um Centro Espírita pertencem a Jesus, que sempre esteve ao lado dos humildes e dos padecentes, ignorantes e pecadores".

Suponho desnecessário enfatizar que, em todos os casos, sempre se há de respeitar a vontade manifestada em vida pela pessoa. Se Deus, criador e legislador único do Universo, respeita integralmente o livre-arbítrio de seus filhos, que se há de erguer contra as determinações do mais alto? No caso que Chico psicografou vimos que embora a retirada do órgão tenha sido feita com o desenlace ainda incompleto, os espíritos do bem que socorram o recém-desencarnado o anestesiaram num breve sono. Ao final, o doador concordou que o receptor precisava de um coração novo para continuar vivendo. Portanto, a decisão deve de preferência ser tomada em vida, sobre doar ou não doar e assim, dispor do próprio corpo, depende exclusivamente de você que é o único dono dele. Se doar é um ato de fraternidade, não doar não é descuridade nem pecado.

E-mail: fernandoos-lie@guaiabanet.com.br  
homepage: www.guibanet.com.br/colonistas/ clicar fernandoos. Home refere-se a allan kardec/chico xavier

NOVAS EDIÇÕES ATUALIZADAS **Série\*** NOVAS EDIÇÕES ATUALIZADAS

## EDGARD ARMOND

Sempre bons livros e muito conhecimento à luz da Doutrina Espírita.

LANÇAMENTO ROMANCES

AMOR E JUSTIÇA

AS MARGENS DO RIO SAGRADO

CONFLITO DE UM CASAL ENTRE OS ERROS DA VIDA PASSADA E O MOMENTO ATUAL.

AQUILA PERSONALIDADE

Caso impressionante e real de regressão a vidas passadas.

HISTÓRIA ESPIRITUAL E NOVOS TEMPOS

A HORA DO APOCALIPSE

OS EXILADOS DA CAPELA

Análise espiritual sobre a fase de transição que o planeta atravessa.

Best seller sobre a gênese planetária.

edições

Editora Aliança

R. Fca. Miquelina, 259 São Paulo - SP

Pedidos, Ligue:

Fone: 3105.5894 / Fax: 3107.9704

LANÇAMENTO

## COMO ENFRENTAR SITUAÇÕES DE PERDA

de Celina Fioravanti

Este livro nos ensina como podemos superar a perda de um ente querido, com base na verdade de que a vida continua sempre, para quem vai e para quem fica.

À Venda em todas as livrarias ou diretamente na editora

EDITORIA PENSAMENTO

Rua Dr. Mário Vicente, 374 - Ipiranga - 04270-000 São Paulo - SP

Tel: (011) 272-1399 Fax: (011) 272-4770

E-Mail: pensamento@snet.com.br

http://www.pensamento-cultrix.com.br

# NATAL ACONTECIMENTO ESPIRITUAL E PSICOLÓGICO

Luiz Antônio Millecco \*

Muito se tem falado a respeito do Natal. Terá ou não o Cristo nascido a 25 de dezembro? Serão literais e historicamente verídicos os acontecimentos narrados pelo Evangelho?

Não é essa aqui a nossa discussão. Cremos que os fatos narrados pelas escrituras de todas as religiões ocorrem antes de tudo no interior da alma do próprio leitor. Isso é também verdadeiro quanto aos mitos e lendas do folclore de todos os povos. Assim cabe-nos buscar o sentido oculto do Natal sem nos determos na historicidade dos fatos que os Evangelhos sinóticos, em sua maioria, nos relatam.

**Os arquétipos**

Carl Gustav Jung estudando profundamente a alma humana descobriu a existência dos arquétipos. Que são eles?

A melhor definição que deles conhecemos é: "Arquétipos são formas instintivas de imaginar". Expliquemo-nos: Fatos simbólicos tais quais o engolimento de Jonas pelo grande peixe, o nascimento de uma criança divina, as peripécias de um grande herói aparecem nas mais diferentes culturas sem que haja contatos entre elas. Jung tenta explicar os arquétipos recorrendo à genética e ao inconsciente coletivo. Para nós, eles são decorrências naturais das repetidas experiências vividas pela espécie humana, encarnações.

**Figuras Arquetípicas**

As mais profundas vivências do homem são dramatizadas através de fatos (engolimento do grande peixe) ou através de figuras (o velho sábio ou a criança eterna). Detenhamo-nos em algumas dessas figuras para que entendamos com mais clareza os arquétipos. O Velho Sábio: Nas lendas, nos contos infantis, nos chamados livros sacros, nos sonhos comuns e até nos delírios dos esquizofrênicos ele surge como espécie de personificação do impulso de sabedoria latente em toda alma humana.

**O grande herói**

Merece nossa atenção para o estudo presente essa figura arquetípica. Por quê? Nas mais variadas culturas o grande herói surge como tendo nascido de uma virgem, sofre perseguições durante a sua infância e traz a missão de salvar uma coletividade ou de realizar grandes feitos. Ele é o símbolo do herói que cada um traz dentro de si.

**A criança eterna ou divina**

Trata-se aqui da personificação da pureza das nossas carinhadas psíquicas infantis. A criança eter-

na ou divina é perfeitamente associável ao "Menino Jesus", capaz de dar lições aos próprios Doutores da Lei.

**O self ou si mesmo**

O "Self" ou "Si Mesmo", ou ainda a "Imagodei" (Imagem de Deus) é o principal dos arquétipos. Como o último título indica, é a própria imagem de Deus na Alma Humana; é o Cristo interno dos exoteristas ao qual também se refere Joanna de Angelis. É o inconsciente puro o eu profundo de Jorge Andréa. Esse arquétipo unifica e sintetiza todos os outros, quando a alma humana lhe sente os reflexos percebe-se integrada no universo e na própria divindade.

**Jesus Cristo - síntese de todos os arquétipos**

Não foi nosso escopo fazer aqui um estudo profundo e demorado de todos os arquétipos, ousamos, no entanto, afirmar que Jesus Cristo sintetiza-os a todos, sem exceção.

Como a criança Divina ou Eterna, ele é apontado como tendo nascido de uma virgem. Como o Grande Herói; ele sofreu perseguições desde a infância e realizou o maior de todos os feitos: venceu a Morte; Como Velho Sábio Ele pontificou no Sermão do Monte, nas Parábolas e nas respostas profundas com que obrigava os seus ma-

tizes suprimindo-lhes as necessidades mais profundas e transcendentes. Nem mesmo a Grande Mãe deixou de ser personificada pelo Cristo; ao contemplar Jerusalém, que matas os profetas e apedrejas os que te foram enviados, quantas vezes quis Eu reunir teus filhos, como a galinha ajunta os pintinhos debaixo de suas asas e tu não o quizesestes...

**É urgente o natal**

Conforme podemos verificar, o Natal é antes de tudo um acontecimento subjetivo, é o instante em que a alma humana aureolada pela evolução e desgastada pelo sofrimento encontra a Criança Divina ou Eterna, primeira manifestação do "Self" - o Cristo.

Ele nascerá dentro dela na mandjedoura; seu nascimento será virginal. Porque Ele é a própria Centelha Divina Pura e Imaculada; Ele sofre perseguições, porque o Herodes do nosso homem velho não quer abrir mão de seu trono; Ele será crucificado, porque toda alma humana vive o seu getsamane ou o seu Gólgota, mas ele ressuscitará porque todos temos por destino a ressurreição espiritual, já que somos cidadãos do infinito. Que o Natal aconteça dentro de nós aqui e agora para que cumpramos o nosso glorioso destino

\* Luiz Antônio Millecco é professor, escritor e jornalista

ASSINE A FOLHA ESPÍRITA

Receba mensalmente o nosso jornal. Basta enviar os dados pedidos ao lado para a Av. Pedro Severino, 325, CEP 04310-060 São Paulo - SP. Escolha uma das opções; Cheque nominal a FE Editora Jornalística Ltda, Vale Postal, Cotação Bancária ou Cartão de Crédito. O Valor da assinatura é de R\$ 15,00 (1 ano) R\$ 29,00 (2 anos). É importante preencher os dados corretamente à máquina ou letra de forma.

Assine a FE e ganhe 20% de desconto sobre livros espíritas conforme nossa promoção mensal

Nome: \_\_\_\_\_ Bairro: \_\_\_\_\_

End.: \_\_\_\_\_ UF: \_\_\_\_\_ CEP: \_\_\_\_\_

Cidade: \_\_\_\_\_

Tel: \_\_\_\_\_ Assinatura  1 ano  2 anos

Forma de Pagamento:  Cob. Bancária  Cheque n° \_\_\_\_\_

Cartão:  VISA  Credicard/Mastercard  Dinners Valid: \_\_\_\_\_

Nº: \_\_\_\_\_ Assinatura: \_\_\_\_\_

Para maiores informações ligue (011) 5585-1977



Dois Seareiros Espíritas Desencarnados Homenageados

## BENEDITA FERNANDES, CIDADÃ ARAÇATUBENSE

Reportagem: Ismael Gobi

### BENEDITA FERNANDES



Ao Centro, sentada, Benedita Fernandes com amigos e colaboradores

Das obras de César Perri já citadas, faremos um breve resumo da veneranda existência de dona Benedita Fernandes, uma legenda de amor que soube e sabe honrar integralmente os compromissos assumidos com Jesus.

Nasceu em Campos Novo da Cunha, Estado de São Paulo, em 27 de junho de 1883. Era filha natural de Maria Josefa Nascimento. Vítima de uma atroz obsessão, perdeu contato com a família, perambulou sozinha por várias localidades da noroeste paulista, detendo-se em Penapólis, onde, por conta de seus distúrbios e à falta de um hospital psiquiátrico, acabou recolhida em uma cela da cadeia pública.

Assistida pelo carcereiro Padial e, posteriormente, por João Marcheze, recebeu tratamento espiritual à base de preces e passes e equilibrou-se. Desperta para as verdades espirituais através da Doutrina Espírita, prometeu trabalhar em favor dos menos favorecidos: crianças órfãs, psicopatas e viandantes sem rumo que transitavam pela região.

Já em Araçatuba, por volta de 1927, a negra e semi-analfabeta, ao lado de outras lavadeiras, começa a erguer casinhas de madeira no Bairro Dona Ida, atual Santana. Por ali iniciou-se a caminhada abençoada, porque, nas duas décadas seguintes, só haveria de se preocupar com a dor alheia, a educação moral e espiritual da humanidade que se desenvolvia à sua volta, a

vivência da lei do amor e da caridade na sua mais alta expressão. E, assim, prosseguiu ininterruptamente até o dia em que seu corpo alquebrado baixou à terra e seu generoso espírito alçou vôo rumo às paragens da luz as quais fez por merecer.

Pioneira da assistência social na região Noroeste paulista fundou, em 6 de março de 1932, a Associação das Senhoras Cristãs. No ano seguinte, com a inauguração de prédio próprio e emergindo novas orientações governamentais, o trabalho passa a ser desenvolvido em duas áreas distintas: as crianças órfãs e carentes são atendidas na Casa da Criança e, os doentes mentais, tratados no Asilo Dr. Jaime de Oliveira.

Nos anos 50, quando já havia ocorrido sua desencarnação, a Casa da Criança é desativada, e o Asilo se transformou no Sanatório Benedita Fernandes, hoje Hospital Benedita Fernandes, um grande nosocômio psiquiátrico que caminha à luz dos postulados espíritas, prestando relevantes serviços à comunidade.

Dona Benedita manteve um albergue noturno e uma sala de aula cedida através de convênio à prefeitura municipal. Conforme atestam os registros escritos e fotográficos, dona Benedita sempre teve um carinho especial pelo que fazia e pelas criaturas que atendia. Os "loucos" que chegavam amarrados à instituição, ao influxo de suas palavras e preces, se acalmavam e as

crianças, além da comida, tratamento médico e educação recebidos, tinham também seus momentos de lazer. Aqueles que a conheceram falam dos passeios realizados pelas ruas e praças de Araçatuba, cercada por várias dezenas de crianças e das visitas que com elas fazia a outras cidades e instituições.

A despeito do pouco estudo, era pessoa muito instruída nos postulados espíritas, médium de grandes recursos, sobretudo como passista. Sempre teve acesso fácil junto à comunidade espírita e não-espírita e granjeou, por seu trabalho, enorme prestígio junto às autoridades municipais, estaduais e federais, que nunca regateavam em ajudá-la na admirável tarefa.

No movimento de unificação dos espíritas, teve papel de destaque pela fundação da União Espírita Regional da Noroeste, em 30 de agosto de 1940, para a qual foi eleita presidenta.

Manteve correspondência epistolar com Cairbar Schutel, que publicava em *O Clarim* as notícias de seu trabalho e foi visitada por espíritas de destaque, como João Leão Pitta e Leopoldo Machado.

Seu espírito laborioso continua, na Pátria Espiritual, a trabalhar intensamente pela causa de Jesus e sua presença veneranda tem sido detectada em várias casas espíritas do Brasil. Como reconhecimento à ajuda que presta a esses diversos núcleos de trabalho, seu nome tem sido lembrado para denominar instituições e departamentos.

Tem transmitido mensagens de elevado conteúdo doutrinário, sobretudo pela psicografia de Divaldo Pereira Franco, publicadas em diversas obras.

Seu trabalho passou a ser mais divulgado e melhor conhecido a partir da mensagem ditada pelo espírito Hilário Silva, intitulada Num Domingo de Calor, psicografada por Francisco Cândido Xavier, em 27 de julho de 1963, em Uberaba, MG, publicada no *Anuário Espírita de 1964*, à pág. 49, e no livro *Idéias e Ilustrações*, edição 1970, págs. 115-116, ao lado reproduzida.

Todas essas homenagens deferidas a Benedita Fernandes são justas, porque seu espírito humilde e despreendido tem sabido exemplificar, ao longo de sua fulgurante trajetória, como deve ser a conduta do verdadeiro cristão e espírita.



Em primeiro plano alguns internados. De pé, à esquerda, Benedita Fernandes



Dr. José Carlos Teixeira, à esquerda, recebe a placa das mãos do vereador dr. Jaime José da Silva

### NUM DOMINGO DE CALOR

Benedita Fernandes, abnegada fundadora da Associação das Senhoras Cristãs, de Araçatuba, no Estado de São Paulo, foi convidada para uma reunião de damas consagradas à caridade, para exame de vários problemas ligados a obras de assistência. E porque se dedicava, particularmente, aos obediados e doentes mentais, não pode esquivar-se. Entretanto, a presença da conhecida missionária causava espécie. O domingo era de imenso calor, e Benedita ostentava compacto mantô de lã, apenas compreensível em tempo frio. "Mania", cochichava alguém, à pequena distância. "De tanto lidar com malucos, a pobre espírita enlouqueceu", dizia elegante senhora à companheira de poltrona, em tom confidencial. "Isto é pura

vaiedade", falou outra, "ela quer ser diferente". "Caso de obsessão", certa amiga lembrou em voz baixa. Benedita porém opinava nos temas propostos, cheia de compreensão e amor. Em meio aos trabalhos, contudo, por notar agitações na assembléia, a presidente alegou que Benedita suava por todos os poros, e, em razão disso, rogou a ela que tirasse o mantô por gentileza.

Benedita Fernandes, embora constrangida, obedeceu com humildade e só aí as damas presentes puderam ver que a mulher admirável que em Araçatuba atendia dezenas de enfermos, com suor do próprio rosto, envergava singelo vestido de chitão com remendos enormes.

Hilário Silva

## NO CENTENÁRIO DE MATÃO

# SCHUTEL É LEMBRADO

Estivemos, nos dias 29 e 30 de agosto, participando das homenagens prestadas a Cairbar de Souza Schutel, neste ano em que se comemora o centenário de Matão, cidade paulista da qual foi primeiro Intendente, cargo equivalente ao de prefeito municipal.

No sábado à tarde, um grande número de visitantes esteve presente às instalações do Museu Cairbar Schutel, que funciona na bem conservada casa do homenageado.

Ali estavam expostos os primeiros equipamentos utilizados na impressão de *O Clarim*, e da RIE - Revista Internacional do Espiritismo, além das matérias doutrinárias que o grande pioneiro escrevia e distribuía à população, muitas vezes para esclarecê-la acerca dos ataques injustos que representavam a igreja desferiam à Doutrina Espírita e seus simpatizantes.

Alguns móveis que guarneciam a casa, entre os quais cama, rádio, poltronas e armários estão em seus locais de origem; o mesmo acontecendo com a invejável biblioteca que tem entre suas belas obras algumas relíquias, como o caderno de formulações, escrito de próprio punho por Cairbar Schutel, o competente farmacêutico da cidade.

Conheceu-se o atual parque gráfico de *O Clarim*, abrigando várias e modernas impressoras, uma demonstração eloqüente dos sólidos alicerces do grande edifício erguido pelo Bandeirante do Espiritismo no Estado de São Paulo, hoje confeccionando jornais, revistas livres em cores, com a velocidade e perfeição das grandes casas editoras.

A noite, no Centro Espírita que leva o nome de Cairbar Schutel, o presidente da USE estadual, Antônio César Perri de Carvalho, fez uma saudação ao homenageado, salientando que Schutel foi um dos fomentadores do movimento de unificação e que a USE se regozijava em poder participar do justo tributo que a municipalidade e a comunidade matonense prestavam ao carioca que

adotaram por filho, inscrito entre os maiores vultos do movimento espírita do Brasil.

Logo a seguir, assistiu-se a uma vibrante conferência proferida por Eduardo Carvalho Monteiro, autor do livro *Cairbar Schutel, o Bandeirante do Espiritismo*.

Eduardo, muito inspirado, começou fazendo uma retrospectiva da Doutrina Espírita, desde os seus primórdios. Remontou à Paris das mesas girantes, no século das luzes, período em que a capital francesa acolheu grandes vultos da história universal, entre os quais Chopin, Balzac, Camille Flammarion e o insigne Hyppolyte Léon Denizard Rivail, o nosso Allan Kardec.

Elencou a grande obra de Hyppolyte como educador e escritor, dos seus primeiros contatos com os fenômenos espíriticos e da grandeza de sua obra como codificador da Doutrina Espírita.

Lembrou as informações trazidas por Humberto de Campos (irmão X), através da psicografia de Chico Xavier, de que, no mundo espiritual, sob o comando do próprio Cristo, ficara decidido que a árvore do Evangelho seria transplantada para as terras brasileiras. Enumerou alguns dos grandes vultos do Espiritismo do Brasil das primeiras horas, como Adolfo Bezerra de Menezes, Luiz Olímpio Teles de Menezes, Batuíra, Bittencourt Sampaio, Eurípedes Barsanulfo e Cairbar Schutel, do qual é biógrafo credenciado. Da vida deste, alinhou uma série de episódios.

Em um deles, fez alusão aos momentos de perseguição experimentados por Cairbar quando, deixando de professar a religião católica, dedicou-se de corpo e alma ao estudo das obras da

codificação kardequiana. O padre de Araraquara, que freqüentemente celebrava as missas na paróquia de Matão, indignado com a debandada de Cairbar Schutel para as hostes espíritas, enviou-lhe um recado ameaçador: "em minha próxima visita a Matão, vou ministrá-lhe uma surra de relho".

Com efeito, dias depois o padre estacionou diante do estabelecimento de Cairbar, que, previdente, deteminou a dona Marquinha, sua esposa, para internar-se casa adentro, porque, como prometera o pároco, reconhecidamente cumpridor de suas promessas, aquele dia estava a prometer confusão e barulho.

Todavia, muito diferente foi a cena que se seguiu. O padre, com expressão de dor, trouxe uma das mãos enfaixadas e, humildemente, pediu ao bandoso Schutel que nela fizesse um curativo, explicando que, alguns quilômetros antes da chegada a Matão, a arma que portava habitualmente, sob a batina, disparara acidentalmente e, em consequência, causou-lhe doloroso e grave ferimento.

O nobre farmacêutico atendeu-o com o carinho de sempre, pensou-lhe as chagas, renovou-lhe os curativos pelos dias seguintes e, ao que se sabe, a encarnação perseguida, pelo menos por parte daquele sacerdote, acabou por ali, ante os efeitos da grande lição.

Cairbar Schutel sempre foi um obstinado defensor das causas espíritas e sabia usar sua vocação jornalística em prol desse mister. Aos ataques mordazes, desferidos sobretudo pelos católicos, ele redigia, imprimia e distribuía imediatamente e convenientemente as respostas consentâneas com a verdade e a justiça, não se intimidando jamais.



Momento em que foi descerrada a placa comemorativa, com a presença dos diretores da Casa Editora "O Clarim" e da USE-SP

Gostava de freqüentar os cemitérios, sobretudo no Dia de Finados, para distribuir material doutrinário. Deixava-se fotografar ao lado dos colaboradores, e também sobre as campas, numa demonstração direcionada aos seus observadores, não só para atestar sua sólida convicção na imortalidade da alma, como o destemor que tinha em relação ao fenômeno da morte, patente nos dizeres da singela placa funerária depositada sobre sua modestíssima sepultura: "Vivi, Vivo e Viverei, porque sou Imortal".

Outro fato relatado e digno de men-

ção, porque raro, aconteceu durante o velório de Cairbar Schutel. Diz Eduardo que no momento em que seu corpo era exposto à visitação pública, uma menina começou a reclamar de dor-dente. Dois companheiros da casa acompanharam a jovem a outro aposento, buscando aplicar-lhe alguma droga, visando aliviá-la da incômoda dor. Cumprido o cometimento, eis que um dos companheiros se voltou para o outro com a expressão transfigurada e a voz visivelmente alterada, pedindo-lhe que fosse à sala do velório e para ali trouxesse algumas pessoas que enumerou.

Ismael Gobi